

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 362

DOMINGO, 21 DE ABRIL

Numero: 300 réis

ESPIOU... A MARÉ

(R)



Que grande complicação!
Que embrulhada! Que chouriço!...
Se acaso soubesse disso
Não tinha aberto a scisão.

— Póde não ser verso, mas é verdade.

RIO DE JANEIRO — IRMANDADE DE SANTO CHRISTO DOS MILAGRES



Irmãos presentes às solenidades religiosas da sagrada paixão

O SEGREDO DO SAPATINHO



Alda, a formosa Alda, quando foi convidada para dançar uma valsa cujo signal o piano já tinha dado, não se lembrou que momentos antes, em um disfarce exigido, tinha no recanto da *toilette* escondido dentro do sapatinho cor de rosa, o bilhete perfumado que o seu apaixonado, alli tambem presente ao baile, lhe dera em demorado aperto de mão.

Não havia outro remedio senão esconder alli dentro a ambicionada cartinha, pois o seu vestido não tinha bolso e o seu rico corpete era inteiramente fechado. Somente nesse esconderijo o papelzinho podia estar seguro sentindo a quentura do pequenino pé da sua dona, envolvido em delicada meia de fio de seda.

Mas a bella moçoila quando acueceu ao pedido do cavalheiro que desejava ser o seu par, não reflectiu que tambem o papelzinho iria dar dezenas de voltas em meio do salão e que sem protestar pelos volteios que teria de sof-

rer, era muito capaz de armar uma surpresa bem desagradavel.

Foi o que aconteceu.

Em um dos rapidos compassos exigidos pela especie da dansa, o sapatinho

etissima procurou o sapatinho que felizmente já estava prisioneiro de um dos cavalheiros presentes.

A moça, pallida, mas de uma pallidez que a tornava mais bella, correu pressu-



Virgens e anjos que acompanharam a procissão

pulou-lhe do pé e foi parar longe, sempre victima dos esbarros que outros dansantes lhe davam.

Cessou a musica e Alda afflicta, affli-

rosa ao *toilette* depois de ter recebido o que lhe pertencia, e deixou-se cahir sobre uma cadeira, certa de que o celebre bilhete estava em meio do salão á

— Forte tolo, disse a moça aborrecidamente e chegando o papel a uma das luzes, queimou-o totalmente.

— São todos assim, minha senhora, aparteu a vigilante percebendo claramente que o bilhete era de um tolo.

Alda, ainda mais desesperada, retirou-se da *toilette* em busca do seu pae, elle pedindo para se recolher, á casa e isso com a maxima urgencia.

— E o tal apaixonado tolo? perguntará a leitora.

— Ah! esse viu que Alda não dançou com mais nenhum cavalheiro, inclusive elle proprio.

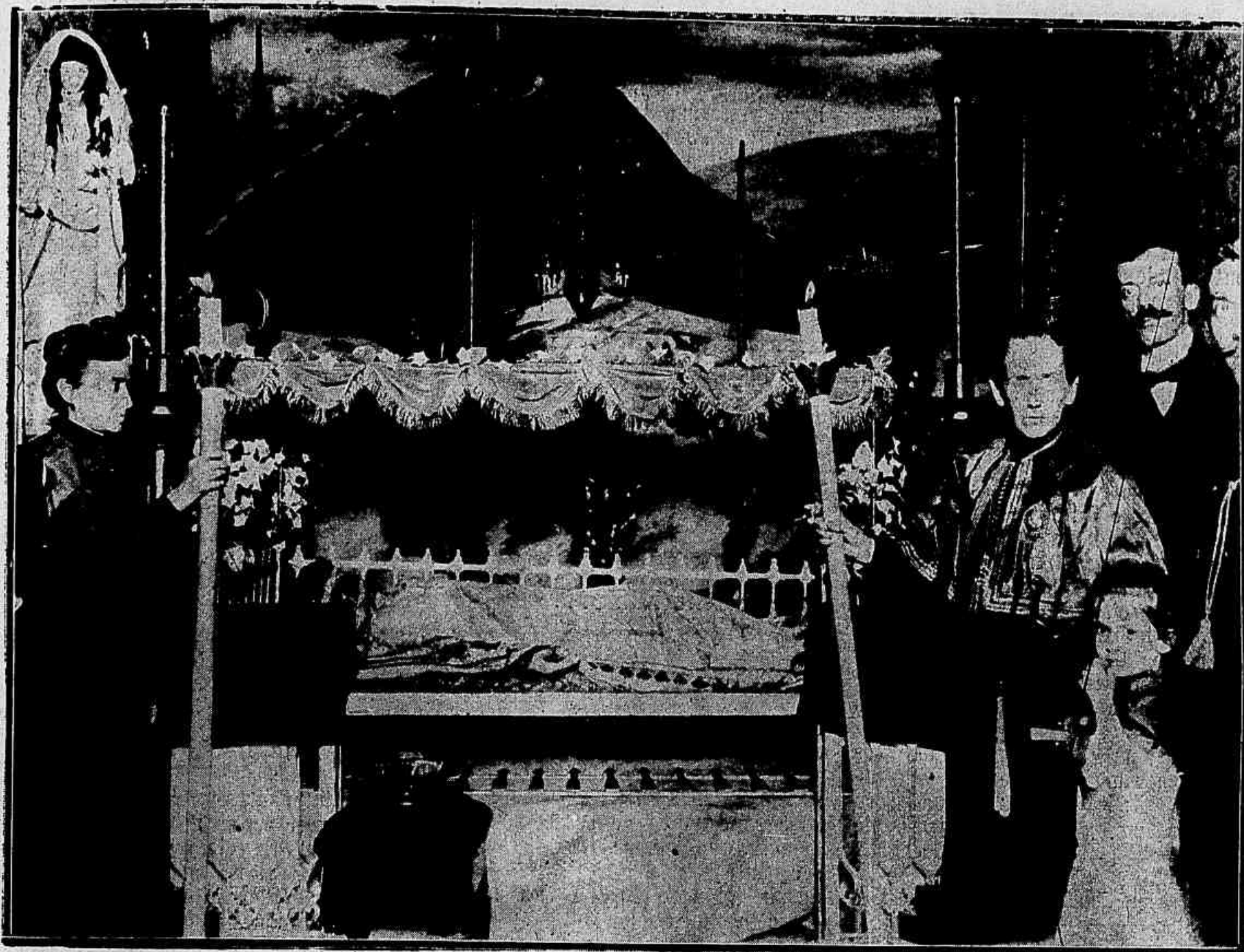
E o sapatinho foi contente para casa satisfeito por não estar aturando um intruso que se collocara entre elle e o pézinho da sua dona,

Julio Peixoto

Brevemente o 5º numero do *O Mes*, nitidamente impresso.



Irmãs e Zeladoras



Esqui'ê do Senhor

O vioformio e o mesonal

Os nossos leitores ouviram já esses nomes? Certamente que não; pois é a primeira vez que os conhecemos e cujos nomes nos chegam da Europa nesta mala.

O vioformio é um novo antiseptico, dos mais poderosos, que nos vem da Allemanha e da Suissa. Ha tantos antisepticos e tantos a descobrirem-se todos os dias que podiam passar-nos despercebidos, se não fossem os trabalhos do Dr. Picquand, chefe de clinica no hospital de Charité, em Paris.

O vioformio é, segundo os trabalhos do Dr. Picquand tão eficaz como o chloroformio, menos toxico e não apresenta esse cheiro particular, desagradabilissimo, que persiste durante muito tempo depois do seu uso.

Procuraram-se e encontraram-se succedaneos do iodoformio: traumatol, airol, acido phenico, loretina, etc., mas estes não deram resultados completos. O novo producto é um derivado do quinoleina, da base do iodo, como o iodoformio, o iodo-exyquinoleina. Apresenta-se em forma de pó da cor de cinza amarelenta, sem cheiro de especie alguma, nem sabor; não se altera nem á luz nem á humidade e não se decompõe nem mesmo acima de 100 grãos.

O Dr. Picquand experimentou o vioformio em pó, polvilhando-o por uma peneira directamente sobre uma chaga e pondo por cima gase embebida em pomada vaselinada. Não se observou a menor irritação dos tecidos, nem nenhum

symptoma de intoxicação. Dois doentes tratados pelo Dr. Picquand com ligeira applicação de iodoformio, apresentaram accidentes inflammatorios e erupções externas; experimentou-se o vioformio e não se reproduziram os accidentes.

Serve-se do novo medicamento nas

clinicas allemães e suissas para o tratamento das queimaduras.

Até ao presente empregava-se o acido picrico, porque uma solução desta substancia acalmava rapidamente as dores e curava a chaga produzida; mas do acido picrico não se podia servir francamente, por causa da sua extrema toxicidade,

senão para chagas superficiaes, pouco profundas e extensas e, nestes mesmos casos com grande prudencia, especialmente nas crianças. O vioformio pôde ser empregado em larga escala nos casos mesmo de queimaduras profundas e extensas, visto não ser toxico.

O pó ou a pomada a vinte por cento desinfecta a chaga, secca-a e favorece a cicatrização sem que haja necessidade da renovação frequente do penso.

Sendo de manuseamento facil, nada toxico, sem nenhum cheiro, o vioformio constituê, pois, um medicamento precioso, para o qual chamamos a attenção dos medicos e pharmaceuticos brasileiros.

VARIOS geographos, representantes das principaes nações, estão occupados na confecção de um mappa completo do globo, com escala de 1 por 1.000.000.

Um geographo allemão, professor Penchn, informa que em fins do mez de Março do anno passado, havia concluido 69 das 437 folhas de que constará esse mappa.

A distancia de um kilometro será nelle representada por um espaço de sete milímetros.

Ha muitos mappas de áreas pequenas traçadas com muito maior escala de que a que se está confeccionando, mas representa toda a superficie conhecida do mundo na referida escala; é trabalho de grandissimo interesse e que se não havia feito até agora.



Aspecto do largo de Santo Christo ao passar a procissão

NA BAHIA



— E não é que o Severino está pondo as mangas da Bahia de fóra? Com essa mangação, sae caroco grosso...

COURRIER DE LA SEMAINE



J' dois d'abord une explication et des excuses à mes lecteurs je le fais aujourd'hui une fois pour toute au nom du passé, du présent et du futur.

Il s'agit des fautes de toutes espèces dont pullule chaque semaine mon texte.

J'espère que l'intelligent lecteur, sait à qui en imputer la faute et quand par exemple il lit comme dans mon précédent article.

« Vieille demi mondaine Covarde » il rectifié de lui même Covarde en Bavarde, ce que n'a pas voulu faire mon compositeur.

Cette remarque n'est pas tout à fait inutile, comme j'ai lu l'occasion de m'en convaincre dernièrement, au sujet d'un article paru dans un journal du soir et où il y avait eu à la composition, intervention d'alinéas.

De nombreuses personnes ne se sont pas aperçus de l'erreur et allaient clamant que l'article ne signifiait rien !

Ceci dit une fois pour tout parlons actualité :

Nous avons en la semaine dernière le cas Lancy, nous avons en cette semaine le cas Weill ; cet individu arrête à bord de « l'Amazone » a la requête du Chargé d'Affaires de France, pour vol de bijoux a une vieille usurière de Paris.

A ce sujet l'on s'est étonné qu'alors que Gallay de célèbre mémoire s'était vu refuser l'Habeas Corpus, Weill l'avait obtenu du Juiz Pires e Albuquerque,

Il y avait absolue similitude de vue entre le juge de Bahia et celui de Rio, ce qui prouve que la justice de ce pays

est beaucoup plus homogène qu'on le prétend.

C'est à la pression formelle, absolue du Baron de Rio Branco que le juge de Bahia réforma le jugement ou tout d'abord il concluait à l'Habeas-Corpus ; comme c'est à la pression formelle et absolue, sur la pressante insistance du Chargé d'Affaires de France, qui y jouait un peu de sa carrière — que les bijoux saisis sur Weill ont été remis par le Chef de Police au très aimable

DRAMAS

DA

POBRESA

No proximo numero.

consul de France ; qui, au reste n'a pas en grand temps de les contempler !

En effet prevenu de cette remise le samedi, Mr. le Chargé d'Affaires faisait descendre exprès de Petropolis, le lendemain, quoique ce fut Dimanche, son secretaire pour faire prendre livraison desdis bijoux ! (Et que l'on n'impute pas cette indiscretion au corps consulaire ou ministeriel ils n'y sont pour rien, je tiens à le declarer ici).

Cette hôte de Mr. le Chargé d'Affaires de France, s'explique tres facilement, plus une chose vous a donné de peine a obtenir, plus on la désire vite !

FALSIFICAÇÕES



— Você inda bebe cerveja ?
— Nunca ! Estou em jejum,
— Agora é que veremos quem tem garrafas vazias para vender.

Maintenant cette pression sur la justice exercée par l'illustre ministre des Relations Exterieures, et qui s'explique par son grand amour de la France, amour dont profite ses représentants — est elle bien légale ?

Si nous en croyons d'autres « On dit » ce n'aurait pas été l'avis du Juiz de la 2ª Vara, d'on son long jugement parfaitement mo'ivé et d'une légalité absolue.

H. de la Fare.



RIO DE JANEIRO — Grupo de Inferiores do 1º Corpo do Regimento de Cavallaria da Força Policial

E já que estamos com a mão na massa, vamos referir que foi ultimamente posto a funcionar, nas officinas electro-mechanicas de Mayance, um photometro de selenio, que se utiliza para verificar constantemente a intensidade das lampadas electricas de incandescencia.

Já se tinha tentado fazer photometros de selenio, mas sem bons resultados, porque as propriedades de substancias variam com a humidade, temperatura e sua alteração mollucular progressiva, finalmente, com a demora em soffrer a influencia da luz. Essas difficuldades foram removidas pelos engenheiros de Mayance com uma paciencia e engenho extraordinarios.

Imaginaram submeter quasi simultaneamente o selenio á luz de uma lampada padrão e uma outra, cuja intensidade se procura. O selenio ficou assim exposto a usar duas luzes por alternativas rapidissimas, resultando] vencer-se a sua inercia.

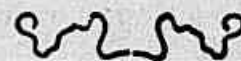
Um ampara-medida oscilla incessantemente debaixo destas duas influencias luminosas. Desloca-se-o, afastando-o ou approximando-o da lampada padrão até essas oscillações cessarem. Nesse momento ha equivalencia entre a illuminação das duas lampadas. Basta medir a distancia destas para obter pela formula do quadrado das distancias de intensidade luminosa da lampada a experimentar em relação a lampada padrão.

O emprego do novo photometro deve



A menina Marita, de 6 annos, filha do Dr. Antonio F. de Saldanha da Gama, que cantou com muita graça e desenvoltura tres cançonetas na festa do Club Waldemar, realizada a 4 do corrente, no theatro do Real Club Gymnastico Portuguez

ser recommendado, porque compara duas lampadas homogeneas, e a experiencia faz-se depressa e sem cansar muito a vista,



ORA, é justo pensar nas arvores, mas é preciso tambem que não esqueçamos de nós.

Está presentemente muito em voga uma pomada de saes da prata que dizem, é preciosissima na cura das frieiras, ulceras das pernas, contusões, queimaduras de primeiro e segundo grãos, eezemas chronicas, panaricio, furunculos, etc. Como se sabe, certos saes de prata tem propriedades desinfectantes e cicatrizantes de primeira ordem, especialmente a combinação conhecida pelo nome de *callarga*.

O Dr. Ganz recommenda uma pomada feita com 0,5 % de callargol, 70 % de alcool a 96 grãos e uma mistura da sabão de soda, de cera e de glicerina em pro orção tal, que a massa tenha a consistencia da manteiga (*Therap. Monatshefte*). Dessa associação provoca uma hyperesthesia cutanea, que facilita muito a applicação de callargol.

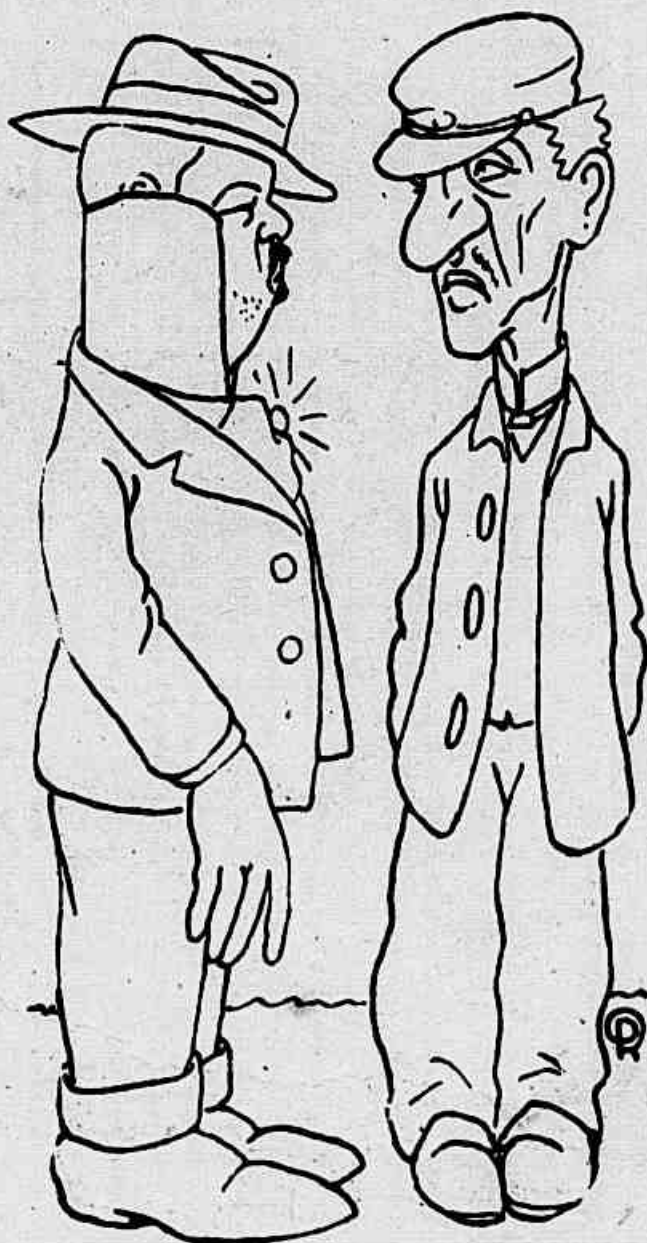
Assim, essa pomada de callargol applicada em uma chaga favorece, afirma o Dr. Ganz, a sua cicatrização. Applica-se uma camada delgada na ferida, cobre-se com um penso impermeavel, fazendo-se sentir immediatamente o effeito therapeutico.

UM SULPHUROSO



— Eu sou myope e já não posso usar pil-senar...

AS POSTURAS



— Então seu fiscal, porque não prohibe a lei eleitoral, por indecente?
— Sim, homem, — é lei-censo.

OS SUPPLENTEJES



— Os menos votados para o Conselho Municipal, ficam sendo supplentes.
— Cebolorio — Antes suplente de delegado, para penetrar de graça nos theatros.

A LUZ ARTIFICIAL

Um dos maiores benefícios da civilização é o emprego da luz artificial, que nos permite o trabalho e a vida durante a noite, sem o que tornar-se-ia absolutamente triste e monótona a nossa existência. Mas como é certo que nem todos os benefícios podem estar juntos, é preciso dizer que o uso da luz é bastante prejudicial para um órgão tão delicado como é o da visão e que toda a luz, que não seja emanada da estrella solar, é pouco mais ou menos prejudicial. Contudo, como é necessário para uns, e agradável para outros, o trabalho nocturno, atrevemo-nos a indicar alguns dos principaes inconvenientes dessa especie de luz e meios de evitar a perniciosidade della.

Existe um trabalho comparativo da differença na tolerancia, que o olho tem para a luz emanada dos diversos focos pelo azeite, gaz, petroleo e electricidade. Funda-se no numero de movimento da pestana; quanto menos numerosos forem esses movimentos, menos é o signal de protesto do aparelho visual e, por conseguinte, menos prejudicial a luz. De varias experiencias realizadas, resulta que é a luz electrica a melhor. Ha, porém, medidas, que dizem que preferem a de azeite; mas como este ultimo systema está hoje em dia posto completamente de parte, por mil motivos, sendo o principal a carestia de combustivel; trataremos sómente da electrica.

Para se comprehender a perniciosidade de alguns costumes que temos, e como actuam em um tão delicado aparelho, e para dar ao mesmo tempo uma idéa do que é o olho e sua composição, comparal-o-hemos a uma camera photographica: neste aparelho existe uma objectiva, composta de uma ou varias lentes; uma camera ou recinto escuro e a parte sensível, isto é, a placa, impregnada de substancias capazes de se impressionar pela luz e modificar-se. Ora bem, no olho existem: uma objectiva, o crystalino; uma camera, a que contém o humcr vitreo, e, finalmente, uma membrana na placa impressionavel, a retina que

RIO DE JANEIRO — DISPENSARIO S. VICENTE DE PAULO



Dispensario S. Vicente de Paulo. — Visconde de S. João da Madeira e commendador J. Ribeiro Duarte, os dous benemeritos do Dispensario, cujos retratos foram inaugurados no dia 7 do corrente



Dispensario S. Vicente de Paulo. — A irmã Paula em companhia de diversas senhoras protectoras do Dispensario

se assemelha em tudo ás placas photographicas, visto que contém substancias que á impressão luminosa se modificam mais ou menos.

Posto isto, vamos ao resto: quando entramos em um quarto e accendemos a luz, (falamos, é claro, da electrica), é raro que ao mover o interruptor não olhemos instinctivamente para a lampada da incandescencia, que vae produzir a luz. E' um máo costume esse, que deve ser evitado; e dizemos máo costume, porque é uma passagem brusca para os olhos, que estão em descanso e com a pupila dilatada, pelo maximo da escuridão ao maximo da luz, que se produziu, e, portanto, a vista recebe (ou, melhor, a retina) uma verdadeira pancada de luz, que lhe impressiona desagradavelmente. Em ponto pequeno, é isto igual ao que succederia com uma machina photographica que, estando em um quarto completamente escuro, fizessemos passar de chofre a luz solar, tendo a objectiva destapada: a placa alterar-se-ia, e, velando-se, não serviria depois para tirar o objectivo descajado.

Succede outro tanto a vista, e a prova disto é o caso de alguns individuos que a historia nos cita, os quaes, tendo olhado para o sol durante alguns instantes, perderam a vista; isto é, alterou-se a placa, e não podendo ser renovadas nem reintegradas as substancias corantes da retina ao seu primitivo estado, perdeu a faculdade de impressionar-se d'ahi a cegueira consecutiva.

E' claro que para a modificação se dar até esse ponto, foi necessario uma

acção energica e prolongada como nos citados casos o que nos indica que, posto que em menor gráo, é o que succede com a luz artificial, quando se olha fixamente para ella, e mais ainda quando da escuridão completa se passa á luz: as substancias corantes (photoesterina, rodopsina, a a purpura visual, etc., etc.) modificam-se no primeiro caso de um modo profundo, custando muitissimo a sua regeneração; ou antes, a substancia corante, que existe nas células piquentarias, não é sufficiente para amortecer o choque da luz, que, ferindo com enorme inten-



Dispensario S. Vicente de Paulo.—Grupo de bemfeitores: vendo-se sentados no 1º plano, da esquerda para a direita os Srs. Visconde de S. João da Madeira, Padre Alvaro Coelho, General Souza Aguiar, Commandante da Força Policial; Commendador J. Ribeiro Duarte, Commendador Baldomero Carqueja de Fuentes, e de pé: os Srs. Commendador Ramalho Ortigão, João Ramos, Commendador Julio Alberto da Costa, Conde de Avellar; Commendador Vasconcellos e o Sr. Coutinho da firma João Reynaldo Coutinho.

sidade os elementos nervosos, os faz soffrer e, com a continuação, alterar, dando em resultados padecimentos da visão de sufficiente gravidade.

E' pessimo o costume que existe em alguns estabelecimentos commerciaes de collocar arcos voltaicos sem o globo protector; pois a luz violeta que os arcos produzem é muito prejudicial á retina, visto que se congestionam intensamente.

Muitos dos nossos leitores devem certamente ter soffrido a chamada cegueira passageira, olhando por momentos para um arco voltaico. Tudo isto se applica tambem aos tubos luminosos, que emanam, raios ultravioletas; quanto a luz vermelha, esta produz tambem outros effeitos ainda peores, se bem que por outro mecanismo.

Para terminar, visto que este artigo não se destina a profissionaes, mas a toda gente, e para que todos evitem padecimentos futuros, vamos resumir as praticas que, por pouco custosas e facilmente exequiveis, todos devem observar:

Ao entrar nos quartos; accender a lampada, collocando-se de costas voltadas para esta; se a lampada é de grande poder illuminante, fechar primeiro os olhos e tapal-os com a mão. Depois da lampada accessa tirar a mão e abrir depois lentamente os olhos.

Nos sitios em que a luz, está muito a descoberto, usar lampadas esmeriladas; nos quartos de cama a potencia luminosa da lampada não deve exceder cinco

velas, mas quanto menos melhor, porque, especialmente ao despertar, o choque de luz bastante intensa é perniciosissimo.

Para trabalho prolongado, deve usar-se lampadas esmeriladas de dez velas, porque tem a vantagem de dar luz dif-

fusa e não reflectir tanto sobre o papel ou objectos sobre que se trabalha; cobrir a lampada com gase azul ou verde, pois estas côres são sedantes do energico reflexo produzido pela luz branca. Não lêr de noite jornaes impressos em papel lustroso, e menos ainda livros; mas no

caso em que não póde deixar de se fazer, inclinal-os para a esquerda. Quando se tenha que fazer estudo prolongado, deve ler-se collocando o livro pelo menos á altura do plano horizontal que passe pelos olhos, como se observa nos que têm vista curta; o livro deve estar inclinado de baixo para cima, de maneira que o reflexo luminoso não fira o plano, mas que fique algum tanto desviado, passando por cima dos olhos; obter-se-á, com isto, boa luz para lêr e evitar-se-ão os máos resultados do constante reflexo prolongado de uma superficie branca.

Para escrever, a luz deve estar collocada ou por cima da cabeça de quem escreve, ou por baixo do rosto, o que é melhor, porque obriga a pessoa a estender se para a mesa; a luz por cima da cabeça tem as vantagens, por causa da sua diffusão, mas é preciso que o seu poder illuminante seja maior.

UMA estatística recente menciona os prejuizos que um dia de nevoeiro causa á cidade de Londres: as companhias de caminhos de ferro perdem cerca de 200 contos fortes; os omnibus deixam de cobrar approximadamente 20 contos; os theatros soffrem um prejuizo de 18 contos e os restaurantes não fazem a brincadeira com 20 contos de réis.

Gastam-se em gaz mais 90 contos de que o consumo ordinario, e os prejuizos das fabricas, forçadas a suspender a laboração, orçam por mil e quinhentos contos de réis pouco mais ou menos.

Em tres dias de nevoeiro por semana, durante uns poucos de annos, á vasta Inglaterra succederia o mesmo que ao proprio nevoeiro, desfazia se.



Dispensario S. Vicente de Paulo.—Aspecto da rua Conselheiro Pereira da Silva

As injeções dos líquidos convenientes através dos tecidos das arvores podem também prestar serviços

formol 110, glicerina 40, água 850. Depois de tres ou quatro lavagens feitas no espaço de quinze dias, obt-m-se a cicatrização da ferida.

de insolita grandeza, ia pensando lá
comsigo :

— Como eu sou bello, rico e distinto !

Na verdade, eu estou muito acima de toda essa arraia miuda que anda ahi a rabear de um para outro lado.

Proseguindo, porém, na sua viagem triumphal, acertou passar por deante de um cemiterio onde o coveiro contemplava attentamente um craneo que tinha na mão.

tou a remirar o craneo e sentenciou
entre cogitações :

— Eu só queria saber se a caveira que tenho aqui na mão é de um grande ou de um mendigo; de um rico ou de um pobre, mas decididamente, isso é cousa que nunca poderei tirar a limpo. Aqui todos são iguaes.

Temos sobre a mesa de trabalho o
n. 10 da *A Nova Cruz* a bella revista



CEARA'.—Directoria e lentes da Faculdade Livre de Direito. Quadro organizado e oferecido á Faculdade pela livreria Araujo

para desembaraçar dos seus parasitas e pol-os ao abrigo dos destroços causados pelas larvas dos insectos que perfuram o tronco e os ramos, formando galhérias que interrompem a circulação da seiva.

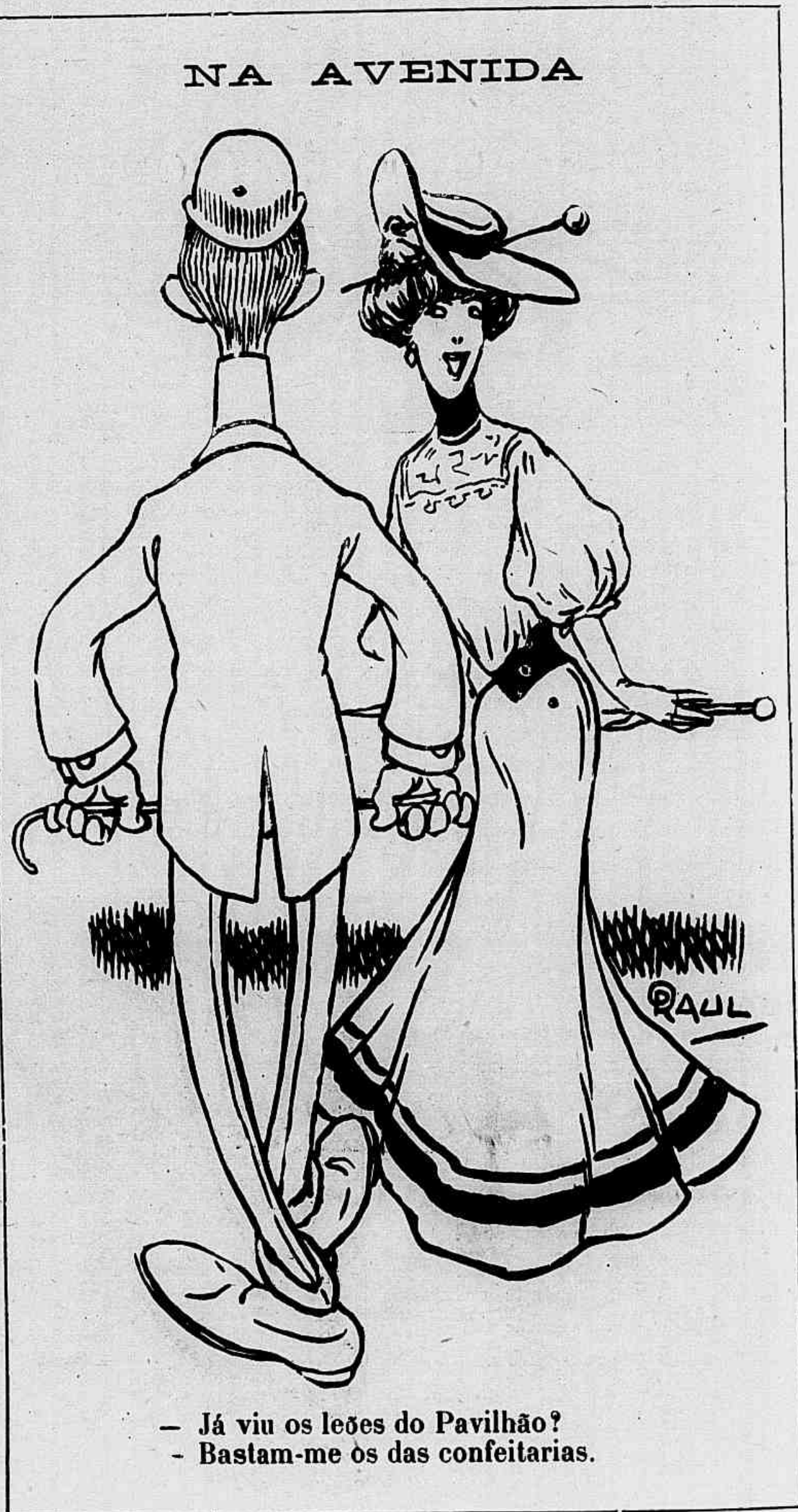
As larvas dos capricornios, especialmente na Indo-China, causam prejuizos incalculaveis. O Sr. Eberhardt conseguiu, finalmente, depois de muitas tentativas, encontrar um processo ao alcance de todos os plantadores, para expurgar as culturas desses inimigos perigosissimos. E conseguiu brilhantemente o seu fim, nas plantações de chá, amoreiras e laranjeiras. Sem entrar nos seus pormenores (ver *Comptes rendu de l'Academie des Sciences*, de 14 de Janeiro de 1907), basta que digamos que consiste o methodo em pôr a galheria a descoberto, extrahir o animal por meio de pinças e limpar e lavar depois a ferida com a seguinte solução:

Se a galeria é no tronco, trata-se por meio de injeção do líquido reforçado de formol (180 em vez de 110) por meio de uma seringa.

O formol mata o parasita. O processo deu excellentes resultados nos coqueiros, atacados pelo *bixo palmista*, retomando a arvore a sua evolução normal. Em processo de injeccão é infalivel e é preciso que os nossos cultivadores o experimentem.

Um homem de elevada posição viajava pelo campo em um cavallo ricamente ajaezado, em verdadeiro palafrem, e mal se dignava de olhar para a pobre gente rustica que andava a mourejar na faina improba de todos os dias.

Mas não era só isso. Ostentando ares



O emproado senhor fez parar o cavallo e com ares de superioridade perguntou ao homem do campo santo!

— Porque contemplas assim essa ca-
veira?

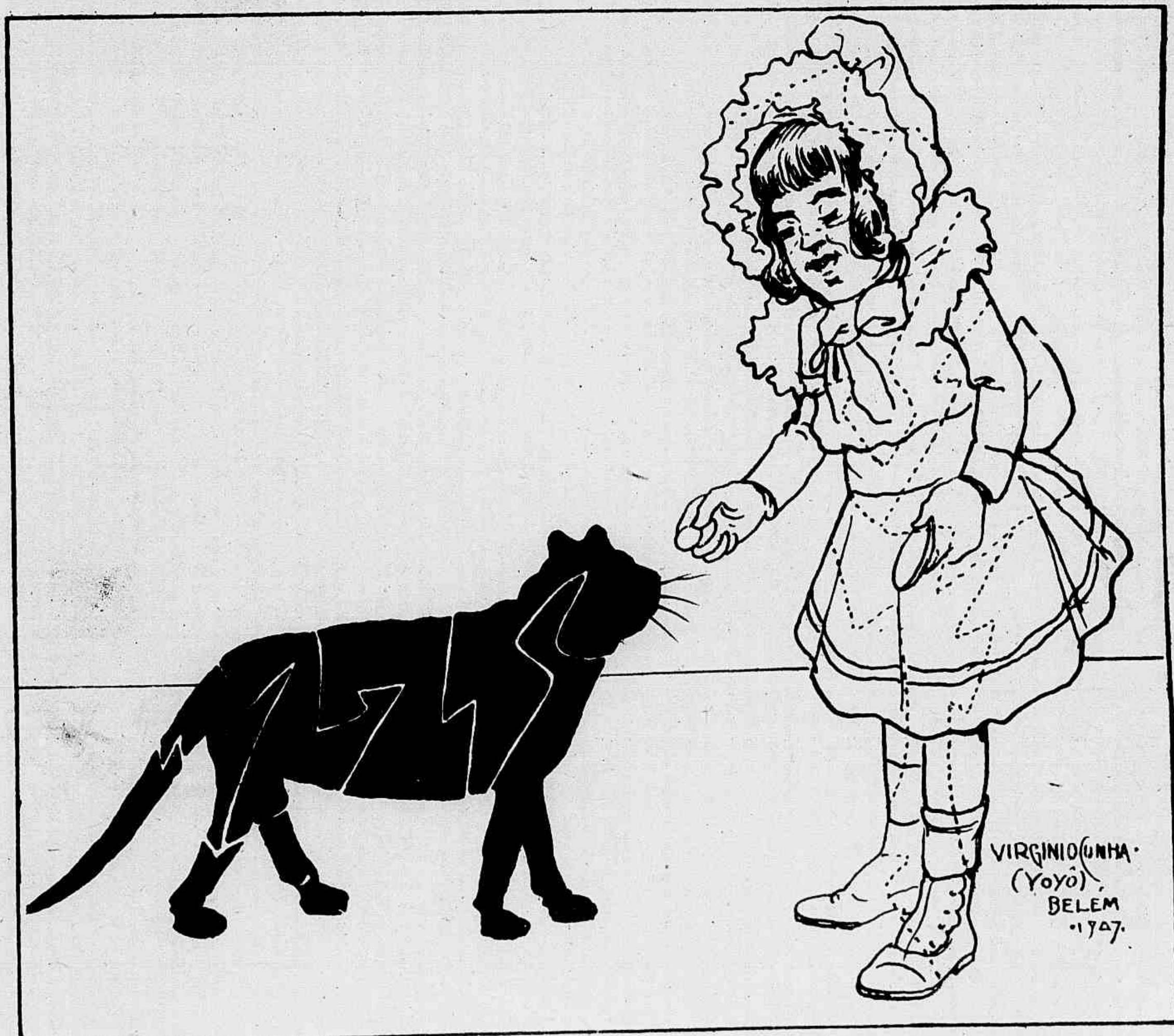
O coveiro mirou então o figurão, vol-

de artes e letras que se publica na bella Capital Paulista. Entre os primorosos trabalhos litterarios, que alli lemos, são dignos de especial menção o conto *A Cega de Jesus*, e os sonetos, *Aninea intemerata*, *Em Caminho da Morte* e *A's meninas que amei*.



SUPPLEMENTO DO "João Paulino"

SOLUÇÃO DO 65º CONCURSO — VIRGINIA E O GATO



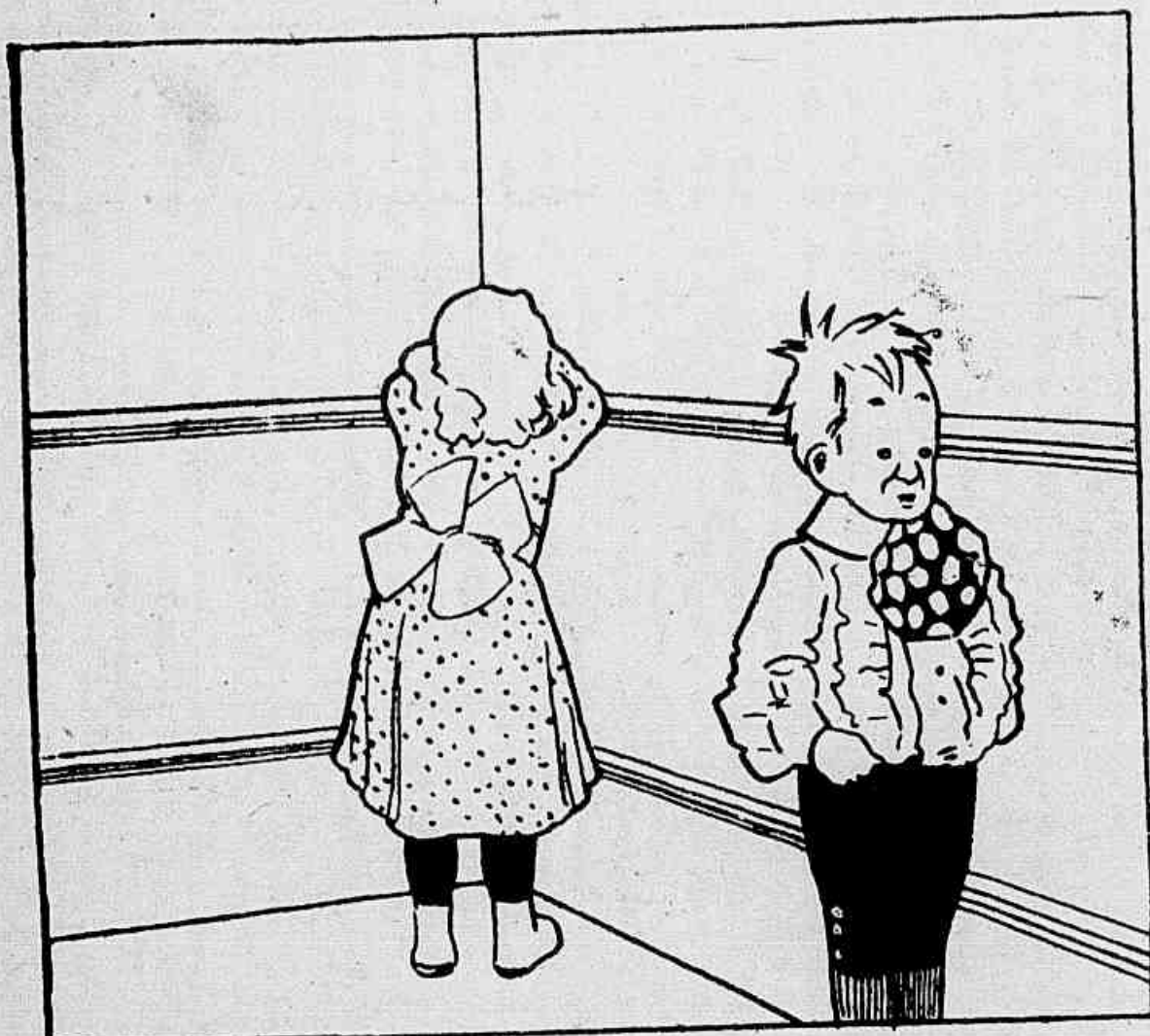
SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
66º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

8º CONCURSO MENSAL

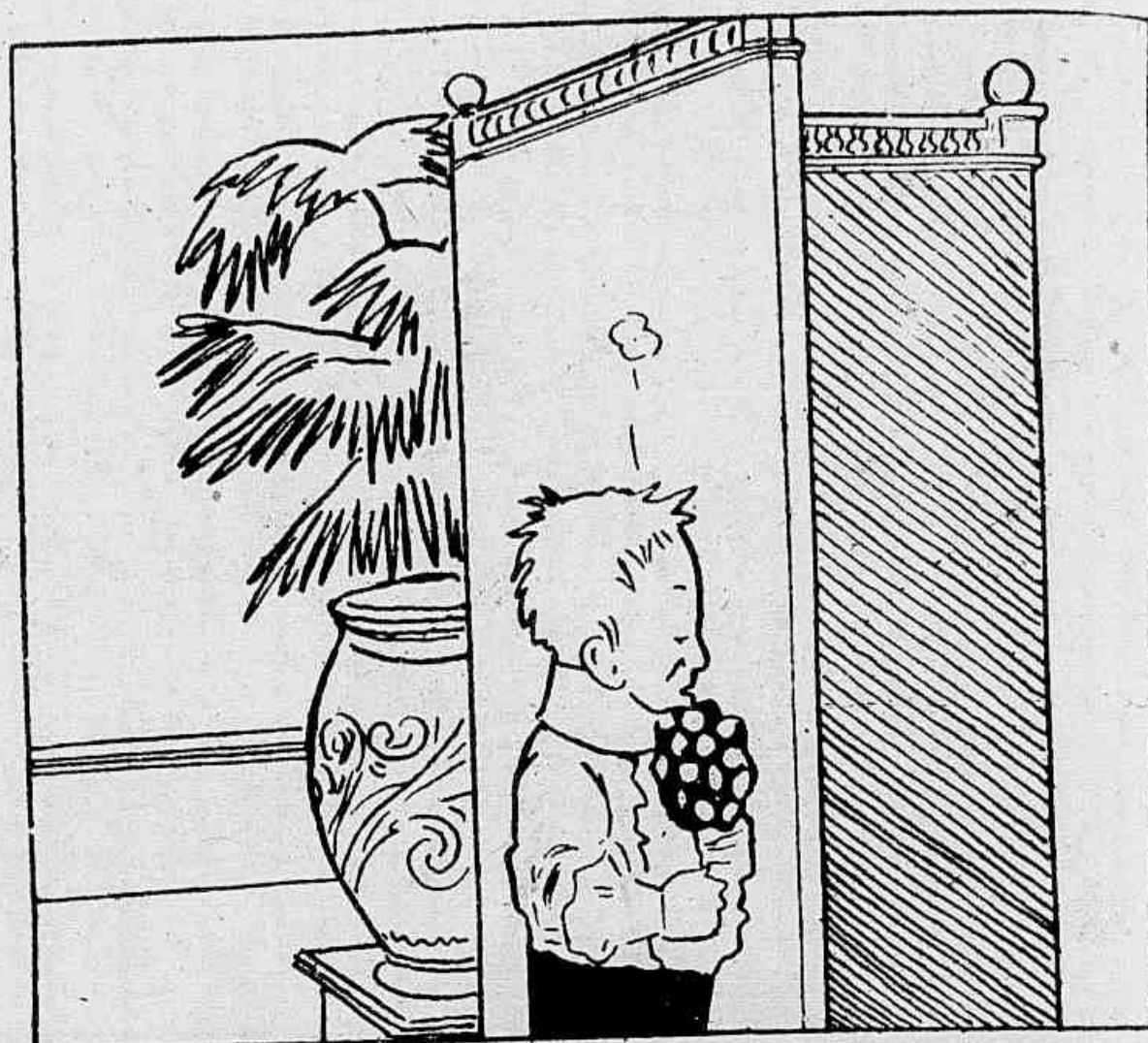
21 de Abril de 1907

3 REVISTA DA SEMANA

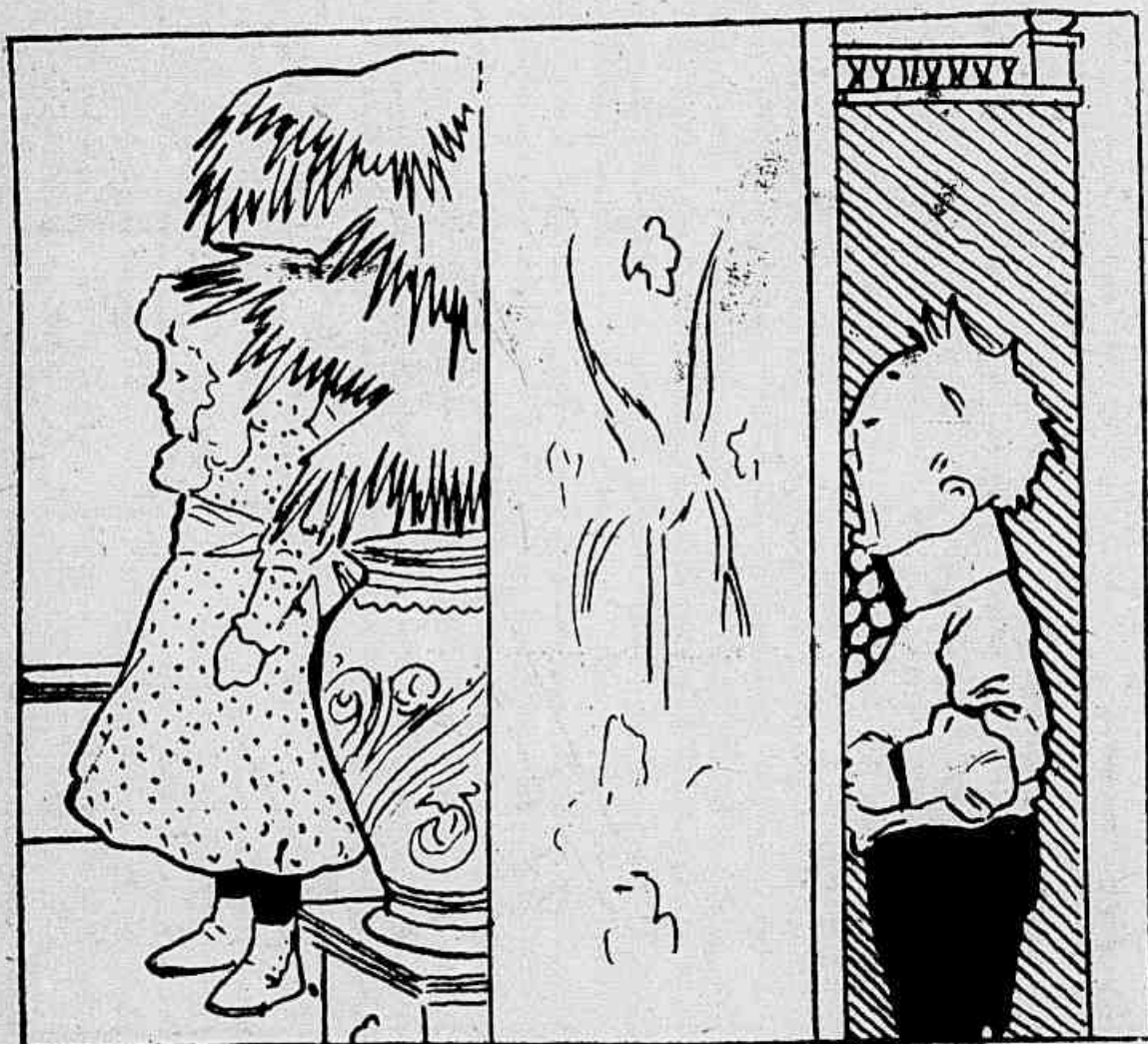
UM DESASTRE



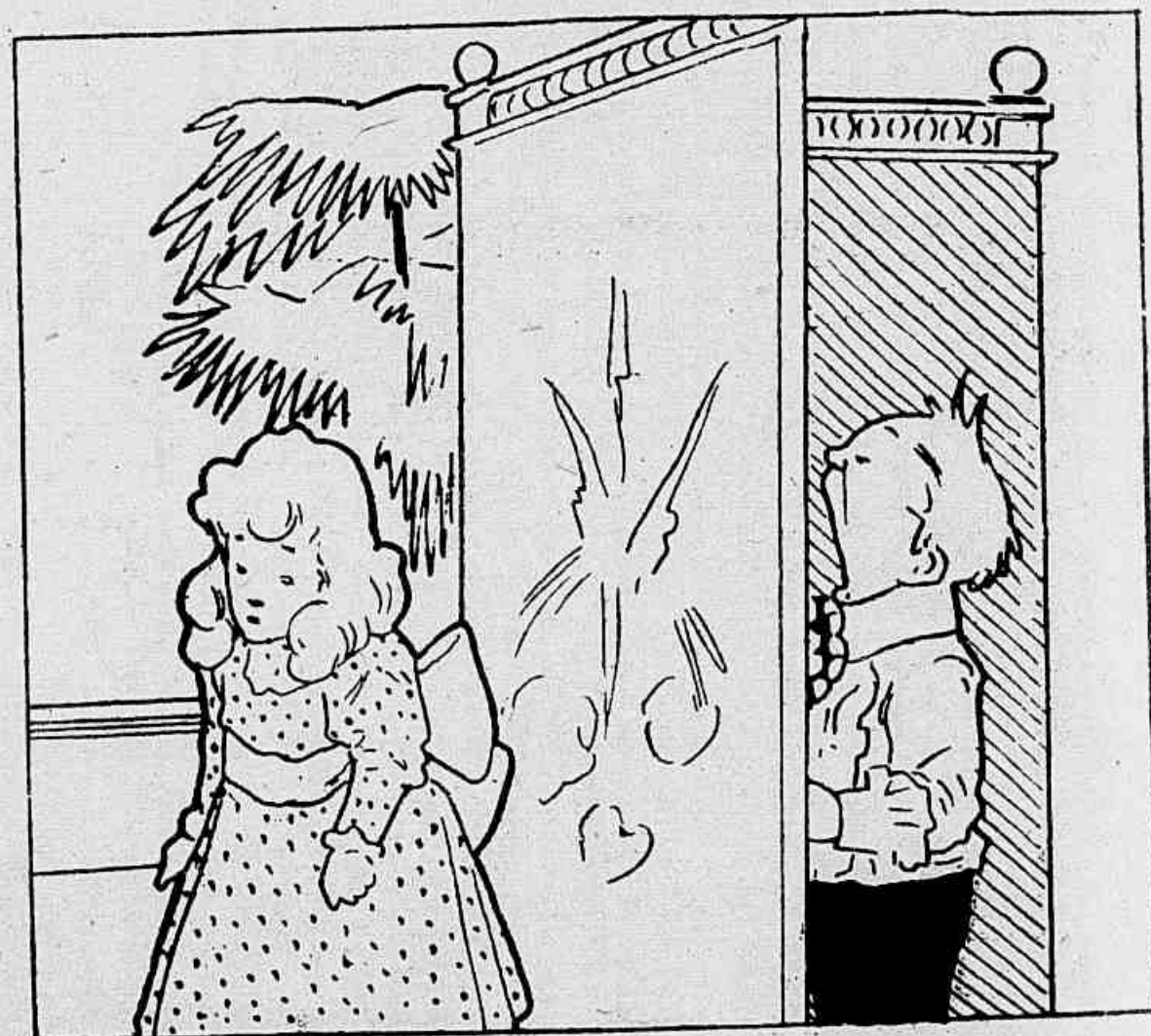
Néco e Nicota estavam brigados, por causa do doce de côco da sobremesa.



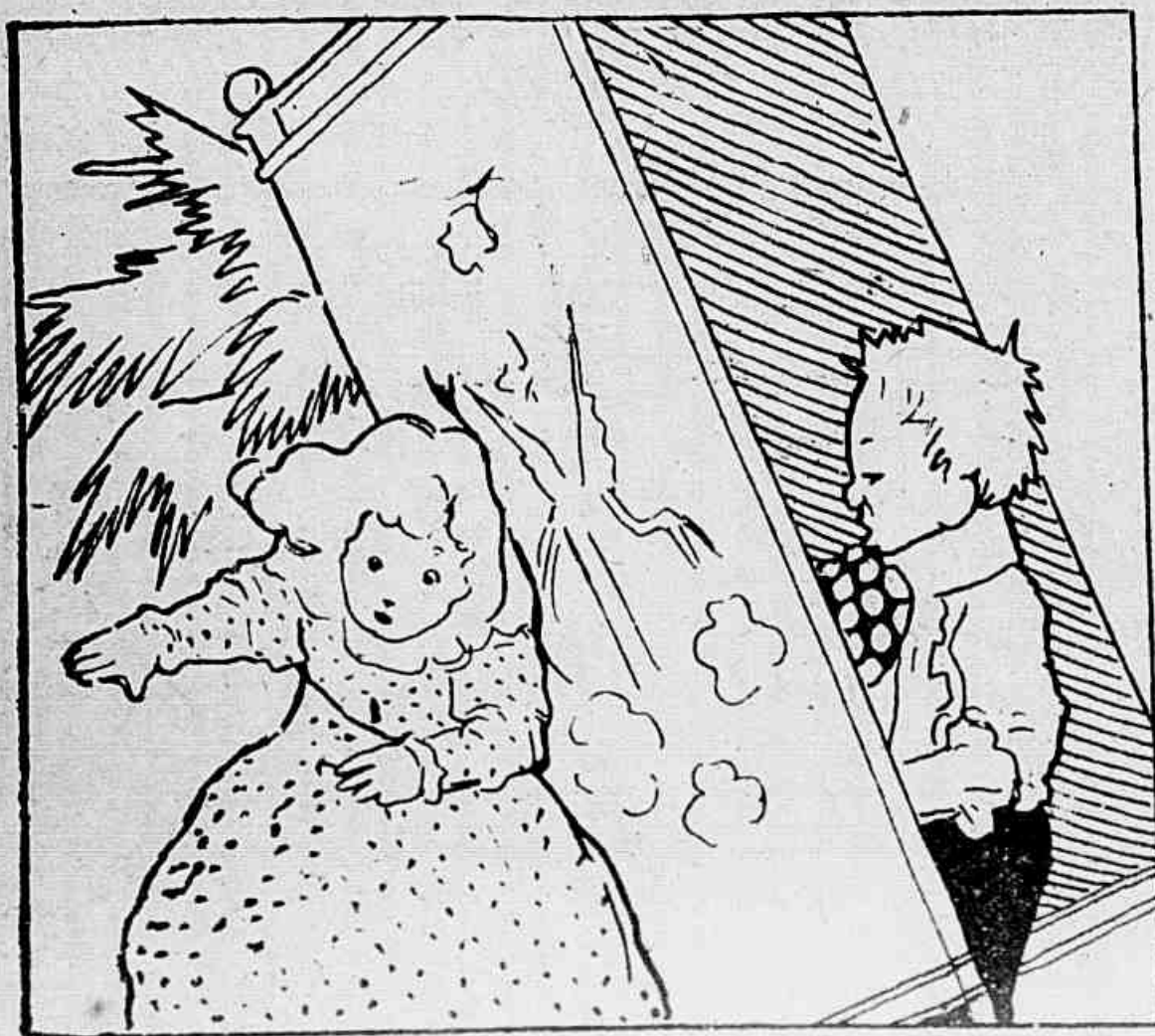
Néco afastou-se da irmã e foi para a sala de visitas.



Nicota chegou ali e Néco escondeu-se atrás do biombo.



Nicota querendo fazer as pazes procurava o Néco

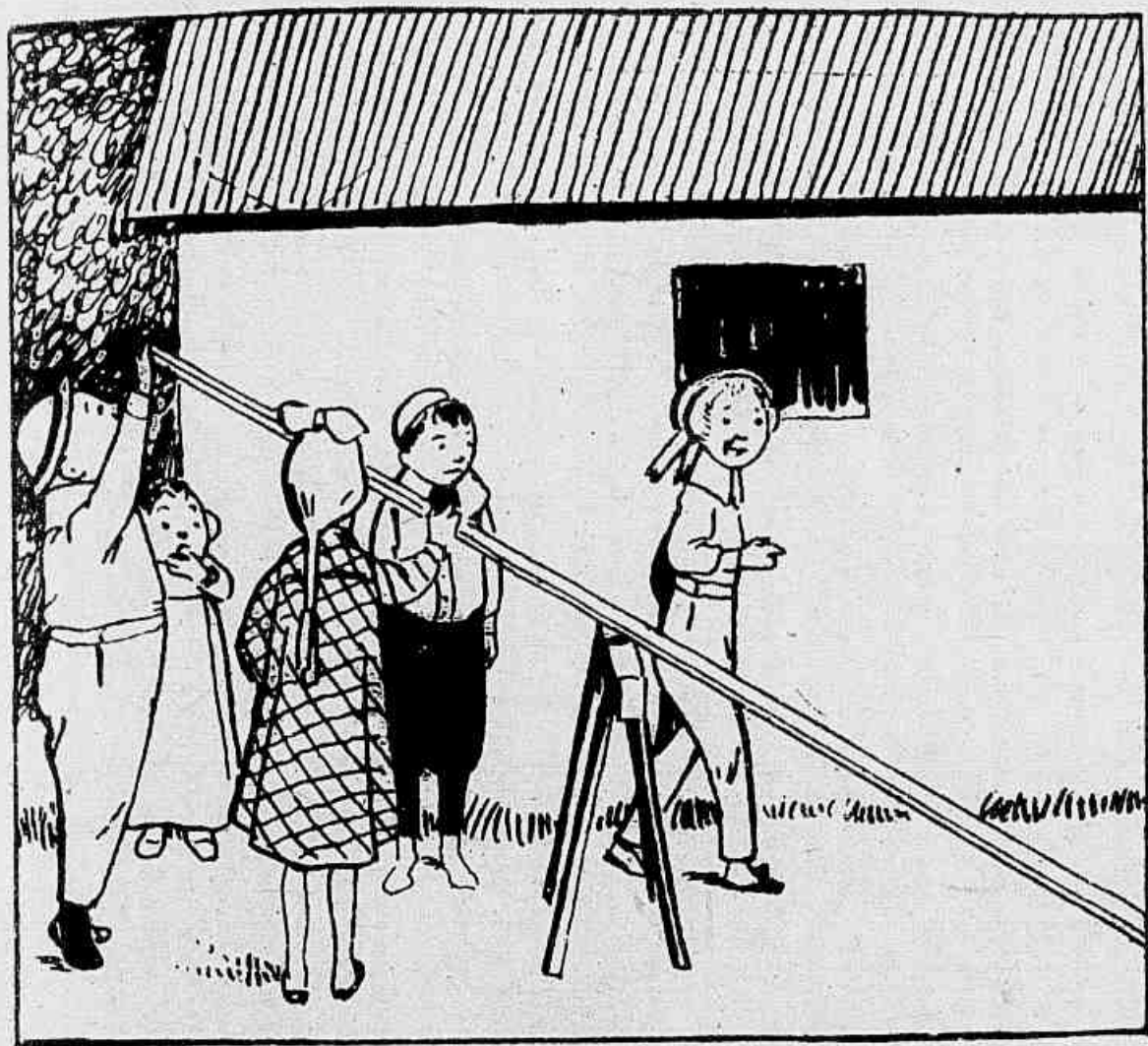


quando este espirrou forte e fez cair o biombo na catimploria da mana

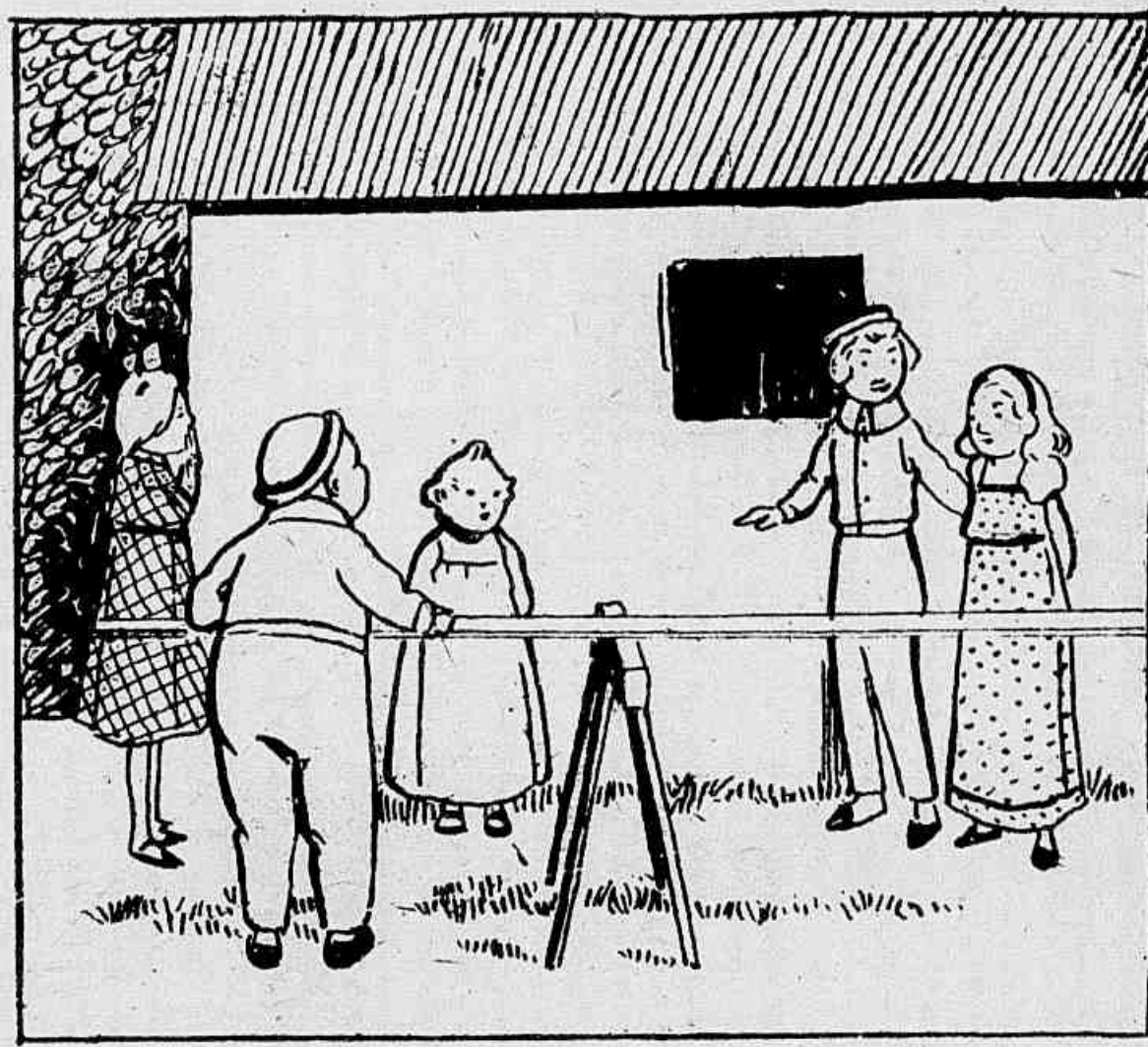


que foi queixar-se a mamã. Néco ficou de pé, de castigo todo o dia, e não comeu doce de côco ao jantar.

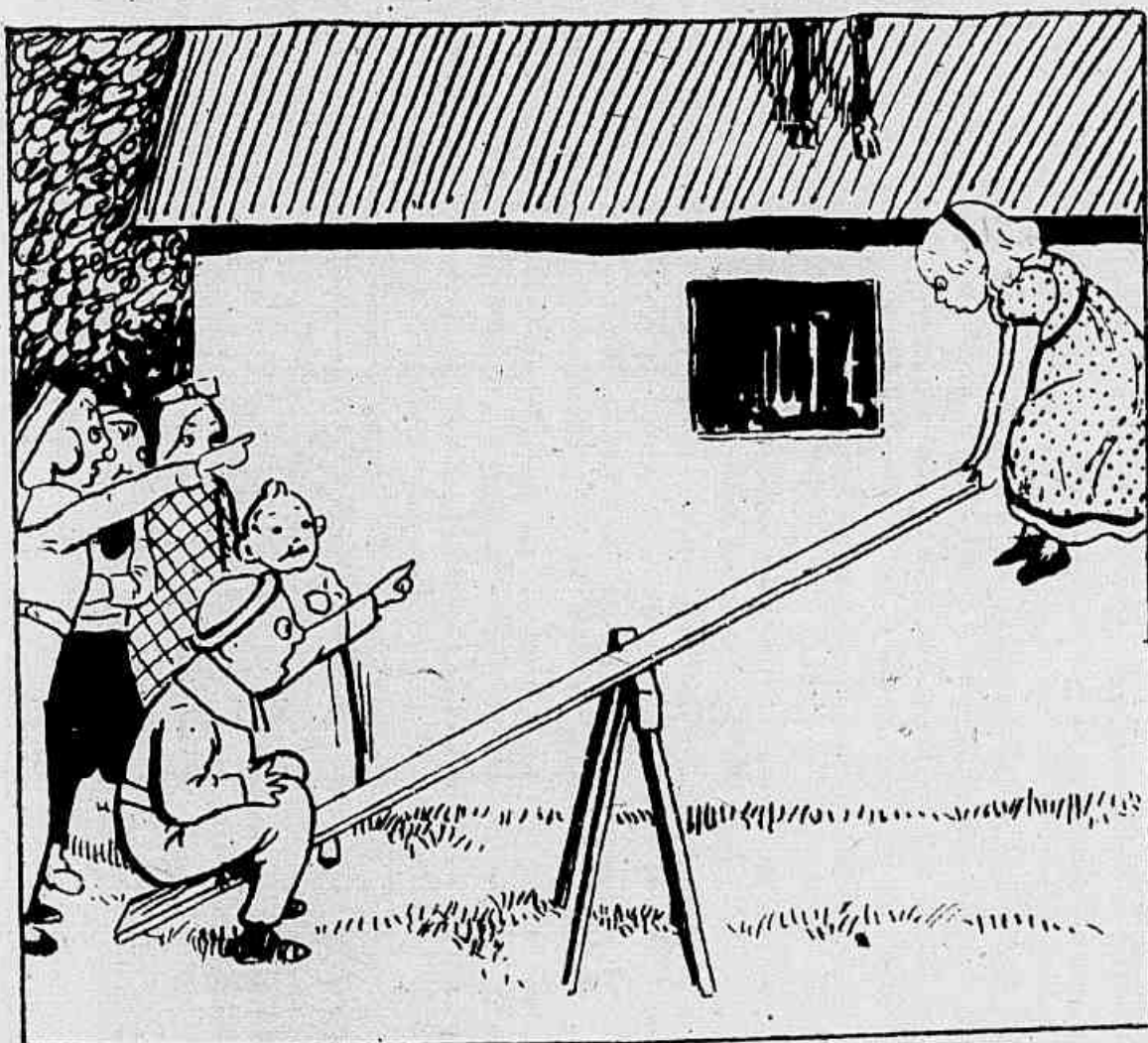
A GANGORRA



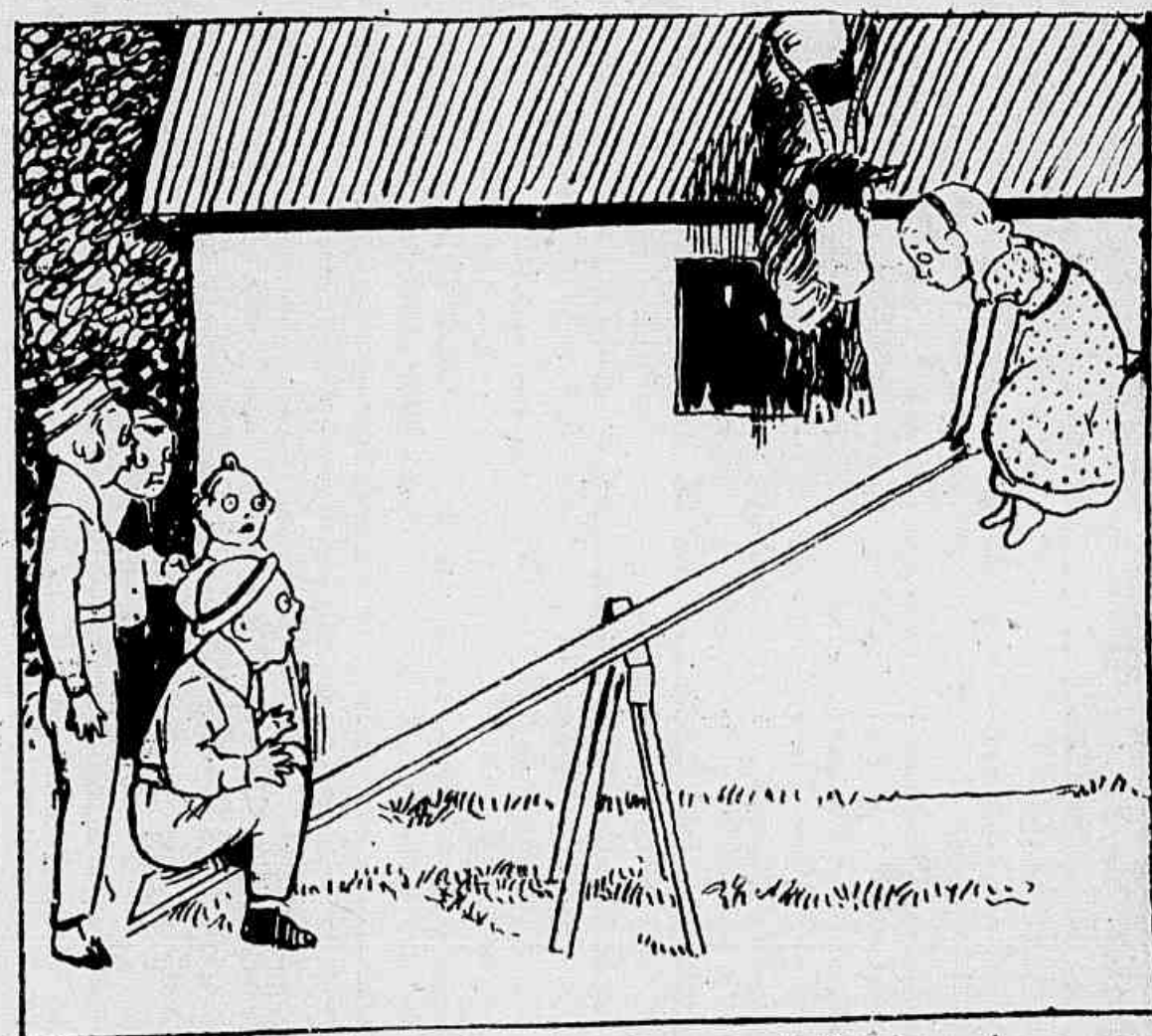
Estava os pequenos brincando com a gangorra no fundo da chacara,



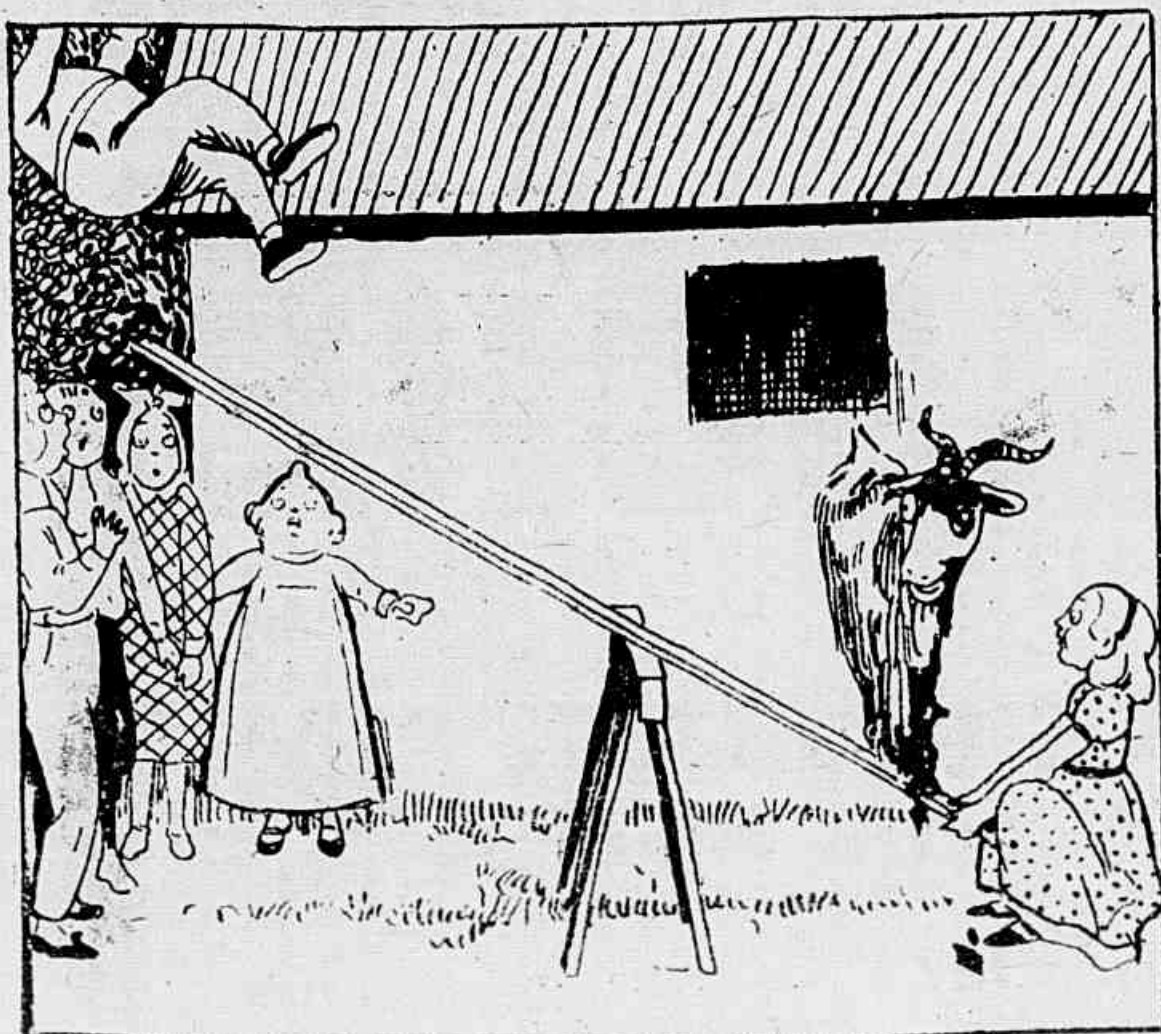
Juca convidou a mana a sentar-se em uma ponta da taboa



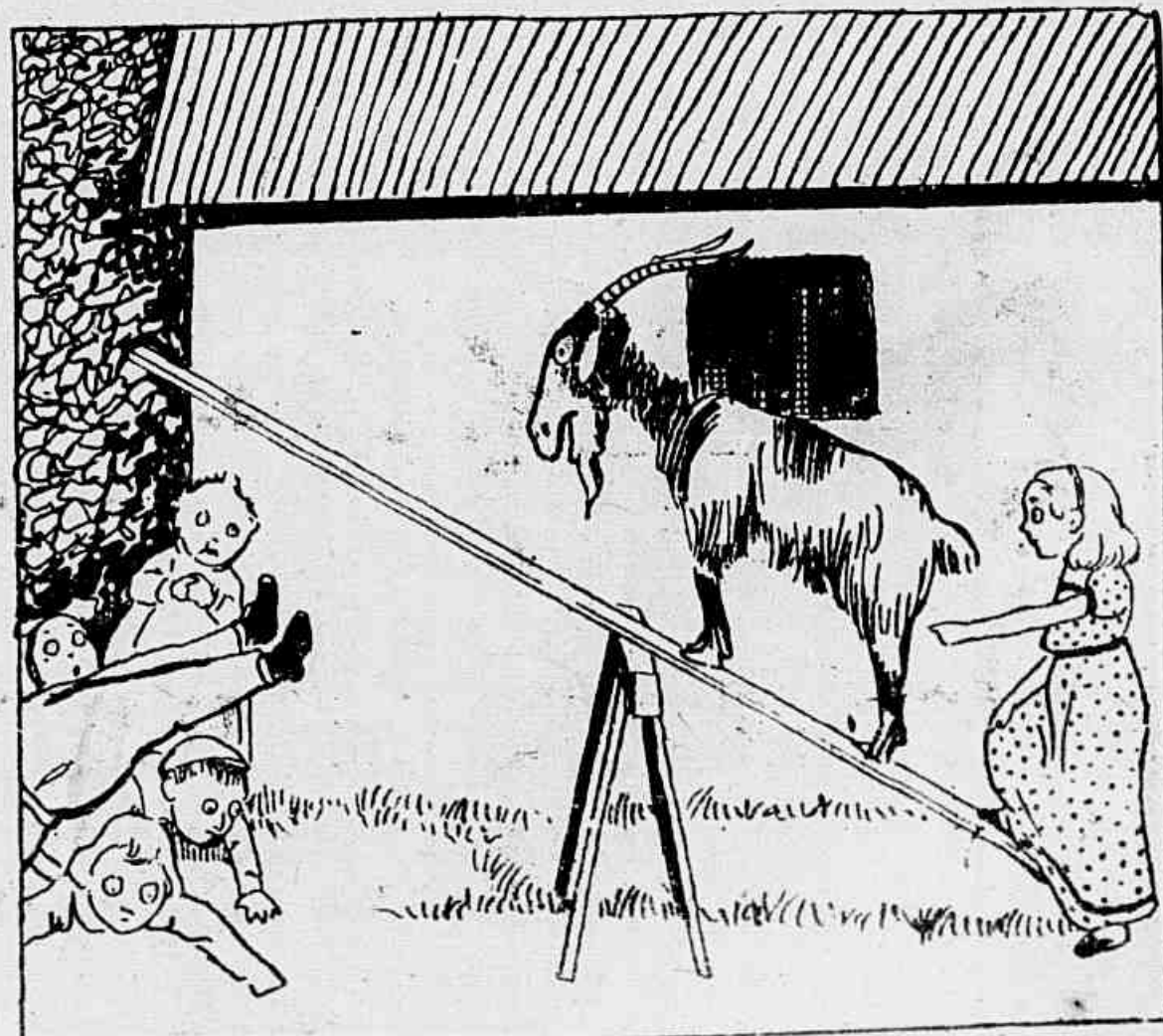
e elle, zás, sentou depressa na outra fazendo a mana ir aos ares.



A cabra cabriola que estava no telhado quiz ajudar a mana a descer



e zás, atirou-se em cima da taboa fazendo o Juca saltar nos ares



e cahiu em cheio sobre os companheiros. Que cambalhota de respeito!

Oitavo Concurso Mensal

DO SUPPLEMENTO DO

JOÃO PAULINO !!!

NA «REVISTA DA SEMANA»

VINTE PREMIOS

Primeiro, uma surpresa, do 2º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

66º CONCURSO

OH
JAPÃO
CO

Este concurso que é formado de nove letras do alfabeto, formará, depois da combinação necessaria, o nome de um redactor humorista do *Jornal do Brasil*, já muito conhecido dos nossos amiguinhos.

J. P.

52525

Premios: 1º um outro jogo de *Football* em mesa, denominado *Snip-kick*; 2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios retratos na galeria da *Revista da Semana*.

MENINICES

O JOÃO RATÃO

João Ratão era um pequeno magro, alto, comprido, de cabelo côr de rato velho quando foge, pés do tamanho do pão de assucar, nariz arrebitado como portão de quinta de arrabalde, a bocca torta como uma dita de camarão depois de servida e seus olhos de peixe-boi que foi pescado na vespera.

Era um typo tão exquesito que toda a gente quando nelle fallava, descrevia logo:

O João Ratão é um pequeno magro, alto, comprido, de cabelo côr de rato velho quando foge, pés do tamanho do pão de assucar, nariz do arrebitado como portão de quinta de arrabalde, bocca torta como uma dita de camarão depois de servida, uns olhos de peixe-boi que foi pescado na vespera.

Um dia um pequeno travesso, chegou ao pé de João Ratão e disse:

Sabe? Você é um pequeno ma-

gro, alto, comprido, de cabelo côr de rato velho quando foge, pés do tamanho do pão de assucar, nariz arrebitado como portão de quinta de arrabalde, a bocca torta como uma dita de camarão depois de servida, olhos de peixe-boi que foi pescado na vespera.

— O João Ratão ficou indignado e exclamou logo:

Mas quem foi que disse que eu era magro, comprido, de cabelo côr de rato velho quando foge, pés do tamanho de pão de assucar, nariz arrebitado como portão de quinta de arrabalde, bocca torta como uma dita de camarão depois de comida e olhos de peixe-boi pescado na vespera.

Agora reparo que a historia está errada, vou começar:

João Ratão era um pequeno magro, alto, comprido, de cabelo

côr de rato velho quando foge, pés do tamanho do pão de assucar, nariz arrebitado como portão de quinta de arrabalde, a bocca torta como uma dita de camarão depois de servida e seus olhos de peixe-boi que foi pescado na vespera.

Era um typo tão exquesito que toda a gente quando nelle fallava, descrevia logo:

O João Ratão é um pequeno magro, alto, comprido, de cabelo côr de rato velho quando foge, pés do tamanho do pão de assucar, nariz do arrebitado como portão de quinta de arrabalde, bocca torta como uma dita de camarão depois de servida, uns olhos de peixe-boi que foi pescado na vespera.

Um dia um pequeno travesso, chegou ao pé de João Ratão e disse:

Sabe? Você é um pequeno magro, alto, comprido, de cabelo côr de rato velho quando foge, pés do tamanho do pão de assucar, nariz arrebitado como portão de quinta de arrabalde, a bocca torta como uma dita de camarão depois de servida, olhos de peixe-boi que foi pescado na vespera.

— O João Ratão ficou indignado e exclamou logo:

Mas quem foi que disse que eu era magro, comprido, de cabelo côr de rato velho quando foge, pés do tamanho de pão de assucar, nariz arrebitado como portão de quinta de arrabalde, bocca torta como uma dita de camarão depois de comida e olhos de peixe-boi pescado na vespera.

Agora reparo que não tenho espaço para acabar a historia. Fica para outra vez.

Janjão.

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a ANEMIA, a DEBILIDADE, a FALTA DE APPETITE
A FRAQUEZA DO ESTOMAGO e as FEBRES, etc.

Exigir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assinatura "LAROCHE" e o endereço 20, Rua des Fossés-S'-Jacques, PARIS. 1160

BRASIL

DOBRADO

POR EDUARDO DA SILVA LIMA

PIANO

1. 2.

Fim.

1. 2.

Dal Segno poi segue

1. 2.

CHRONICA ELEGANTE

A MODA actual, autorizando ás senhoritas a usarem vestidos de baile ou reuniões dansantes em setim muito simples, parece querer auxiliar as mães economicas e previdentes, desejosas de evitar o mais possível a despesa de uma dupla *toilette*. O setim Liberty e o setim Météore, leves, são os tecidos que devem ser empregados na feitura de taes vestidos, nos tons pastels mais delicados e o branco. Quando a *toilette* começa a perder um pouco de sua frescura, existe o recurso de se poder guarnecel-a de pequenas *ruches* ou estreitos fólhos duplos em *tulle* ou *mousseline* de seda, e mesmo, quando o damno for serio, de cobri-la completamente com estofo leve. O *crêpe* da China tem egualmente a vantagem de ser muito solido, resistindo admiravelmente á lavagem, quando é de boa qualidade. O verdadeiro *crêpe* da China de Cantão ou de *Too-Chow*, muito largo é, segundo a opinião das grandes costureiras, superior aos *crêpes* fabricados em Lyon, por causa do brilho e resistencia.

Indicamos ainda, nesta série de tecidos solidos e praticos, os *taffetés* brancos *ajourés* e *brochés* dispostos em listras ou quadrados de um effeito verdadeiramente bello: os *taffetés* lisos não devem ser excluidos, mas é sempre bom advertir ás leitoras, que estes tecidos, exigem uma abundancia de guarnições, *ruches* leve, esteiros fólhos de *tulle*, *voile* Ninon ou *mousseline* de seda, indispensaveis para attenuar a excessiva sobriedade do tecido.

Estas *toilettes* são feitas com corpinho decotado em quadrado, mas com muita discreção, de maneira que a ponta do hombro não fique descoberta. As mangas, de forma balão, são presas no cotovelo.

Para *matinéés*, juntam um cabecão ou *empiècement* collocado no interior do corpinho, mas conservando as mangas curtas, tendo o cuidado de usar luvas compridas. Concedem mesmo uma cauda de vinte centímetros, o que consideram sufficiente para afirmar a elegancia da linha sem causar prejuizo ás dançadoras.

Estes vestidos, na nossa opinião, não valem ás *toilettes* leves que continuarão a conservar uma sedução verdadeiramente encantadora, sendo um adorno de graça, frescura e mocidade.

A colleção dos tecidos transparentes, especialmente destinados á composição destes vestidos, é tão rica que póde satisfazer a diversas exigencias e, entre os artigos de alta novidade, existem alguns que tranquillizam cabalmente as inquietações maternas.

Tal é, por exemplo, a *marquisette*, especie de gaze impalpavel, sedosa e brilhante que, apesar de sua leveza é entretanto mais solida que a *mousseline* de seda. Tal é tambem a *Malinette*, que differe da *Marquisette* porque, em vez de ser lisa, é florida de grinaldas ou *bouquets* estam-



Toilettes de passeio

pados, de uma tonalidade tão delicada, que passam como um reflexo nas scintillações do tecido. As gazes Pompadour com filetes de ouro dispostos em quadrados ou listras, as gazes *brochés* de ouro ou prata, o *voile* de seda e o *crêpon* Liberty, têm tambem obtido grandes successos.

Na serie dos tulles, os que offerecem maiores vantagens são os tulles com largas redes, derivados do *tulle grego*; o *tulle point d'esprit* em branco e de côr, ou feitos tambem com pontinhos bordados muito em relevo, ou *pèkiné* de uma fina risca asselinada; e como ultima novidade o *tulle de seda grenadine*, de uma vaporosidade e leveza ideaes.

Estes tecidos transparentes são collocados sobre um fundo de *touffetés*, formados de *mousseline* de seda *plissée* com largas pregas chatas, presas de espaço em espaço, na parte inferior da saia.

Nas *toilettes* de menistas, as guarnições são dispostas em circulo na parte inferior da saia; consistem em fitas de setim graduadas, estreitos fólhos da altura de tres ou quatro centímetros, pregas cahidas alternadas com pequenas *ruches* de fitas ou *mousseline* de seda. Os corpinhos, franzidos, são guarnecidos de *fichus* presos do lado, *berthes* redondas ou cruzadas em fôrma de suspensorios, na frente e dos lados.

Como ornamento de penteado, passam uma fita no ondeado dos cabellos; collocam na ponta do *chignon*, do lado, um nó de fita em fôrma de semi-corda, ou tambem um tufo de flores, borboleta com azas brilhantes, *chou* de *tulle*, nó Luiz XV em *tulle pailleté*, gaze de ouro ou prata. No pescoço, uma ordem de perolas ou collar de *tulle pailleté*.

Os sapatos devem ser decotados, com saltos a Luiz XV e meia de seda de côr differente á da *toilette*.

Luvas brancas até a borda das mangas.

Acrisio.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Julieta P.— Não senhora. V. Ex. perdeu infelizmente a aposta. O lenço nasceu na Italia, de uma bella Veneziana que, certo dia, teve a idéa de cortar de uma peça de linho um pedaço retangular deste tecido guarnecendo-o de renda, depois, indo a um jardim publico chamou a attenção dos passeantes pela maneira graciosa com que soube se servir desse novo objecto de *toilette*, e foi assim que nasceu o *Fazzoletto*.

Oriundo da Italia, o primeiro lenço de algebeira passou rapidamente os Alpes para se espalhar em França, onde fez grande furor entre as damas da corte de Henrique II. O bello *Fazzoletto* da formosa Veneziana

atravessou os seculos modificando-se segundo as épocas.

De grande tornou-se minúsculo, porque as elegantes de hoje desejam collocar-o na luva, enquanto que os homens o collocam no punho, não devendo bem entendido, excedel-o.

Maria V.—V. Ex. deve esfregar a cabeça com dous ovos bem batidos e a seguir laval-a em duas ou tres aguas podendo a ultima ser cortada com um perfume qualquer ou mesmo de boa agua da Colonia.

Ha muitas loções bem preparadas e preciosas que não offerecem perigo algum e se vendem em qualquer boa loja de perfumarias.

Segredo do toucador das Rainhas

COMO as suas mais humildes subditas, tambem as senhoras reaes têm uma extraordinaria fraqueza por artigos de toucador, mysterio que desde tempos immemoriaes, tem enriquecido os negociantes que fornecem essas necessidades tão dispendiosas.

A mais nova das rainhas da Europa, — até ao casamento da rainha de Hespanha — a rainha Guilhermina da Hollanda, crê profundamente nos banhos perfumados; todas as manhãs, ella propria, antes de deitar na banheira o preparado aromatico, experimenta-o primeiro na lampada em que se preparou o seu chocolate.

A rainha Guilhermina possui um tom de pelle dos mais lindos e delicados, facto que se attribue á dieta rigorossima, a á vida ao ar livre de toda a sua meninice.

Só usa sabão inglez de qualidade finissima, e como perfume agua de rosas, unico aroma, jun-

prezo pelas drogas de *toilette* que uma sua prima hespanhola, examinando pela primeira vez os aposentos particulares da rainha Victoria, viu indignada dos arranjos pouco interessante do toucador

de aromas preciosos. Mas o seu perfume favorito é a Violeta de Parma e na primavera centenaes de senhoras e senhoritas andam empregadas em colher as flores das quaes são feitos os

quaes depende toda a elegancia. Os bellos leques antigos usam-se agora em todas as occasiões.

Os cintos devem combinar bem com o feitio do corpo, o qual fica perfeitamente desenhado.

Os lenços modernos, têm lindas applicações de rendas, ou bainhas trabalhadas.

As rendas vêm-se em grande profusão; não só como enfeite, mas em *toilettes* completas. É um furor; usam-se de todos os feitios e para todos os effeitos. O tulle bordado tambem apparece bastante, especialmente em *toilettes* de theatro e recepção.

O bordado *rocóco*, muito miudo, está agora em voga, e as rendas em côr são o *dernier cri* da moda.

Como guarnição muito *chic*, têm apparecido as lindas rosinhas em *taffeta*, fazendo lembrar as *toilettes* preciosas do seculo XVIII. Usam-se principalmente em *toilettes* de *soirée*, formando grinaldas ou bouquets em lindos tons mortos.

Com o estylo Imperio, tão adequados ás *toilettes* vaporosas de *soirée*, as nossas graciosas leitoras podem fantasias primores de elegancia e de bom gosto. Muitas destas *toilettes* são feitas em tulle ou *chiffon*; o tulle é mais moderno e mais bonito talvez, no entanto, aconselhamos como mais pratico o *chiffon*, por ser mais resistente, não se estragando tanto com o uso da dança. As senhoritas já não estão sujeitas, como antigamente, ao uso exclusivo do branco, que apesar de continuar muito em moda, é monotono quando empregado constantemente.

As senhoras louras e coradas ficam quasi sempre bem com as *toilettes* em tons fortes, ao passo que as senhoras morenas devem empregar mais os tons desmaiados. Para completar as *toilettes* Empire, usam-se deliciosos chales em tulle, *chiffon*, ou em qualquer tecido transparente; ha modelos destes chales bordados riquissimos. São tambem de um raro bom gosto, feito em tecido dourado ou prateado.

Para o carnet de uma dona de casa

Não se devem deitar fóra as luvas velhas logo que não prestam para o seu serviço proprio, pois que ainda são uteis para diferentes fins.

Toda a gente percebe o seu proveito como protecção para as mãos na limpeza de uma bicyclette, e muita gente tem alguns dedos de luvas guardados para o caso em que seja preciso uma dedeira, mas por outras formas são aproveitaveis os pedaços de pellica.

São excellentes para fazer estojos de relógios e limpa-penas, e para atar nos gargalos das garrafas, por occasião de mudança, afim de sustar as rolhas.

Podem-se concertar com pellica os suspensorios, oculos e outros objectos.

Serve para polir as unhas. Do punho limpo de uma luva mosqueteiro podem-se cortar tiras, as quaes guarnecem a orla da gola, punhos e cinta de uma *toilette* *tailor*. Ha material sufficiente nos braços das luvas altas, de *soirée* para fazer lindos sapatinhos de creança.

O sal é um pó de dentes melhor que muitos que ha á venda. Torna os dentes lindos de brancura, e as gengivas duras e côr de rosa. O sal usado para esse fim deve ser muito bem pisado e do mais fino. Depois da extracção de um dente, enchendo-se a bocca com agua e sal evita-se hemorragia.

Quando os pés estão cansados e doídos por se ter andado muito, descansam bastante, mettidos em agua e sal. Esfregar sal nas mãos fecha os poros e conserva a pelle macia.

Terebenthina em agua quente é uma cousa excellente para lavar espelhos.



Costume *tailor*.

Toilette de passeio

tamente com glicerina, que a joven soberana se permite.

A nova rainha de Hespanha é tambem uma firme crente na simplicidade de utensilios de toucador.

A agua da Colonia é o seu perfume favorito; enquanto o sabão usa o mesmo da rainha da Hollanda.

Leva a um tal exagero o seu des-

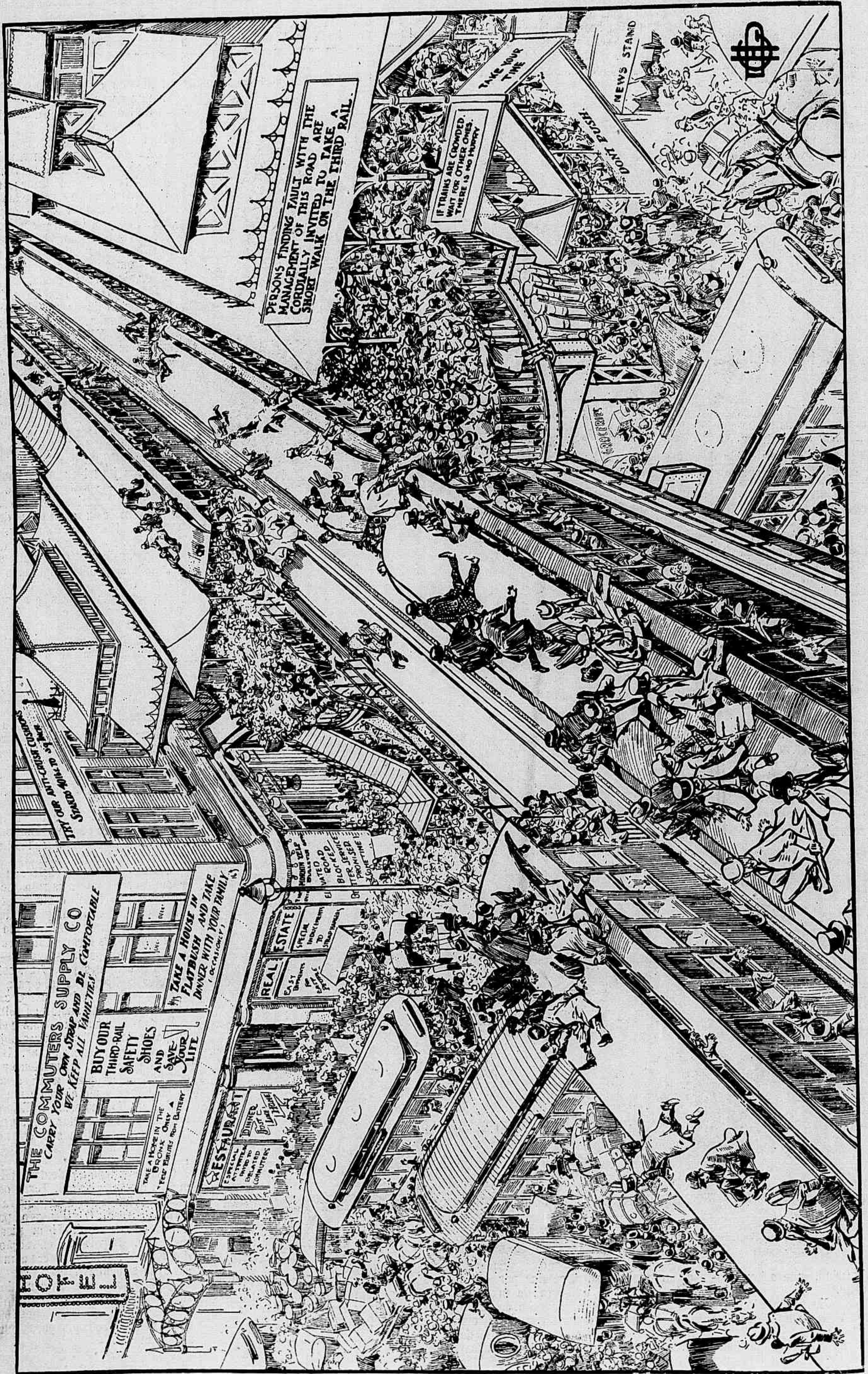
da sua real prima. A czarina por outro lado é fervente amadora de materias pertencentes a *toilette*, assim despende mais de 100.000 francos por anno em uma das melhores casas de Paris de onde se fornece. A sua mesa de toucador é de prata solida, e o conteúdo dos seus variados frasquinhos de perfumarias, representa uma pequena fortuna,

perfumes da czarina. Depois de preparados, os perfumes são examinados frasco por frasco, na Real Academia de Chymica de S. Petersburgo.

NOVIDADES

Cada vez se liga mais importancia aos delicados accessorios de *toilette*, dos

A LUTA PELO VIDA



Instantaneo de um trecho da rua de Nova York, apanhado por um caricaturista

OS PREMIADOS DO "JOÃO PAULINO"



Isaura Reis, 7 annos, filha do Sr. Julio José dos Reis, residente á rua Silva Manuel n. 91, que obteve um dos premios do 62º concurso da *Revista da Semana*.



Plinio Pereira, 6 annos, filho do Sr. Diniz Pereira, residente á rua Fonseca Lima n. 31, que obteve o 1º premio do 62º concurso da *Revista da Semana*.



Herondina L. da Silva, 6 annos, filha do Sr. Francisco L. de Assis Silva, residente á rua General Bruce n. 2 A, que obteve um dos premios do 62º concurso da *Revista da Semana*.



Albertina da Silva Fonseca, 9 annos, filha do Sr. Bernardino da Silva Fonseca, residente á rua Santa Christina n. 41, que obteve um dos premios do 61º concurso da *Revista da Semana*.



Roberto de Carvalho, 10 annos, filho do Sr. João Chrysostomo de Carvalho, residente á rua da Gambôa n. 191, que obteve um dos premios do 62º concurso da *Revista da Semana*.



Melchora Rino, 8 annos, filha do Major Carlos Armando Rino, residente á rua Cabuçú n. 12, que obteve um dos premios do 60º concurso da *Revista da Semana*.



Antonietta Praxedes Ferreira, 13 annos, filha do Sr. Francisco Fernandes Ferreira, residente á rua Cardoso Junior n. 20, que obteve um dos premios do 62º concurso da *Revista da Semana*.

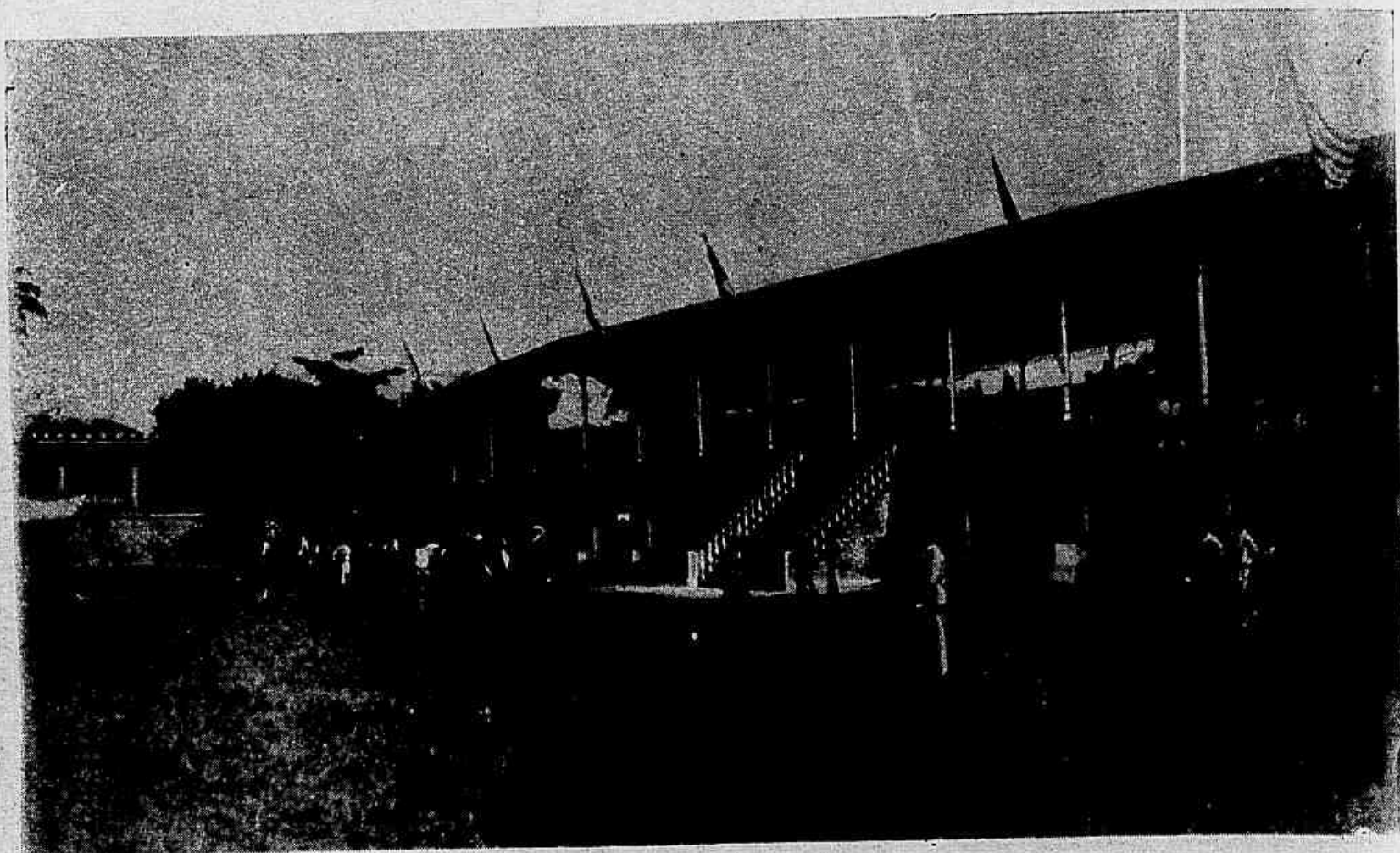


Amaro Paes Barreto, 10 annos, proffilho do Major Emilio Paes Barreto, residente á rua Francisco Eugenio n. 83, que obteve um dos premios do 58º concurso da *Revista da Semana*.

RIO DE JANEIRO—PRIMEIRA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB



Regalo, vencedor do parco *S. Paulo*, nas corridas do Jockey-Club



JOCKEY-CLUB — Os animaes que tomaram parte em um dos pareo, encaminhando-se para a raia



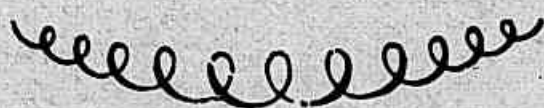
Guará, vencedor do pareo *Paraná* nas corridas do Jockey Club



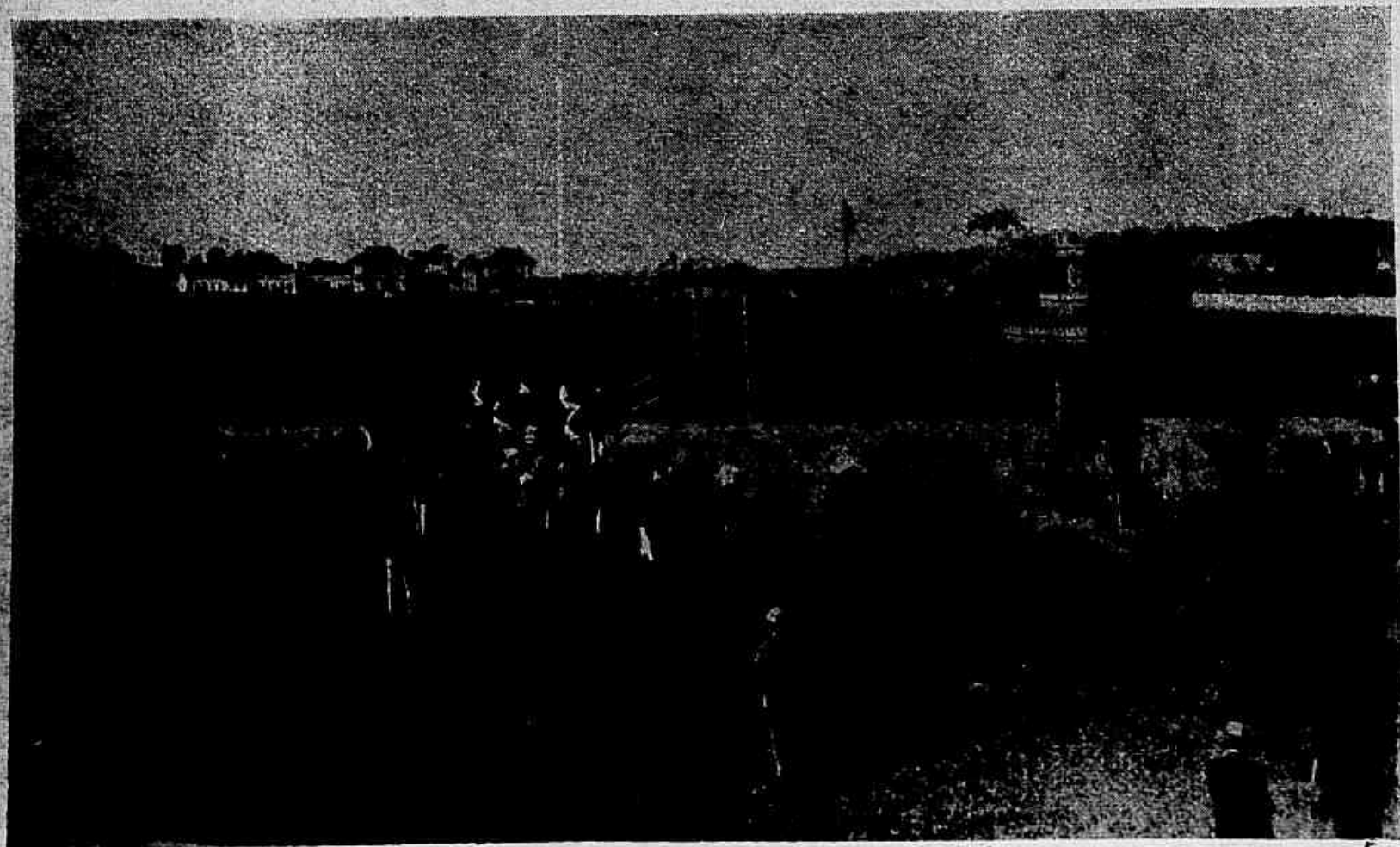
A NOVA TEMPORADA

Os dias de corridas durante a estação sportiva estão assim distribuidos entre o Jockey-Club e Derby Club

	JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Abril	21	28
Maio	5-19	12-26
Junho	2-16-30	9-23
Julho	14-28	7-21
Agosto	11-25	4-18
Setembro....	8-22	1-15-29
Outubro....	6-20	13-27
Novembro....	3-17	10-24
Dezembro....	1-15	8-22



Root, vencedor do pareo *Inglaterra*, nas corridas do Jockey-Club



A sahida dos animaes no 5º pareo



Root, no ensilhamento depois da sua victoria no pareo *Inglaterra*

TURF

GRANDES PREMIO

Criterion — (Jockey-Club) — em 5 de Maio — 1.200 metros — 3:000\$ e 450\$000 — Para animais de 2 annos.

Cruzeiro do Sul — (Jockey-Club) — em 2 de Junho — 2.400 metros — 5:000\$, 750\$ e 1:000\$000 ao criador do animal vencedor. — Para animais nacionaes de 3 annos, já inscriptos.

Initium — (Derby-Club) — em 9 de Julho — 1.609 metros — 3:000\$ e 600\$000 — Para animais nacionaes de 2 annos.

(Inscrição já realisaada).
Buenadicha, **Incognito**, **Primavera**, **Guarany** e **Boccacio**.

Expositores — (Jockey-Club) — em 16 de Junho — 1.200 metros — 2:500\$ e 375\$000 — Para animais nacionaes de 2 annos, que tenham figurado na Exposição.

Dexesets de Julho — (Jockey-Club) — em 14 de Julho — 2.400 metros — 4:000\$ e 600\$000 — Para animais de 3 annos.

Rio de Janeiro — (Derby-Club) — em 4 de Agosto — 2.400 metros — 10:000\$ e 2:000\$000 — Para animais de 3 annos, no começo da estação sportiva.

(Inscrição já realisaada).
Gallimoor, **Mosquito**, **Grisette**, **Maxim's**, **Rubi**, **Patria**, **Pelops**, **Presto**, **Naná**, **Haut**, **Sautern**, **Eclair**, **Lavandière**, **Iguassu**, **Jugurtha**, **Scylla** e **Opulencia**.

Guanabara — (Jockey-Club) — em 11 de Agosto — 2.800 metros — 3:000\$ e 450\$000 — Para animais nacionaes.

Derby-Club — (Derby-Club) — de Agosto a Novembro — 3.200 metros — 5:000\$ e 1:000\$000 — Para animais nacionaes.

(Inscrição já realisaada).
Moltke, **Kaiser**, **Sterlina II**, **Juca Tigre**, **Guará**, **Dollar**, e **Ouvidor**.

Jockey-Club (Jockey Club) — em 8 de Setembro — 3.200 metros — 10:000\$ e 1:500\$000 — Para animais de qualquer paiz.

Dr. Cordeiro da Graça — (Jockey-Club) — em 22 de Setembro — 3.200 metros — 3:000\$ e 450\$000 — Para animais que tenham sido inscriptos no Grande Premio Jockey-Club da corrente estação.

Dr. Frontin — (Derby-Club) — de Agosto a Novembro — 3.200 metros — 7:000\$ e 1:400\$000 — Para animais de qualquer paiz.

Extra — (Derby-Club) — de Agosto a Novembro — 1.750 metros — 5:000\$ e 1:000\$000 — Para animais de 2 annos, no começo da estação sportiva.

Importadores — (Jockey-Club) — em 6 de Outubro — 1.609 metros — 3:000\$ e 450\$000 — Para animais estrangeiros, importados de Abril a Agosto do corrente anno.

Imprensa Fluminense — (Jockey-Club) — em 1 de Dezembro — 1.200 metros — 3:000\$ e 450\$000 — Para animais estrangeiros de 2 annos, nascidos no hemispherio-norte.

Pareos Classicos, a serem realisados no Jockey-Club durante a estação sportiva de 1907.

Internacional — Em 19 de Maio — 1.200 metros — Premios: 2:000\$ e 300\$ — **Virago**, **Farradal**, **Fiamella**, **Alpha**, **Miruca**, **Soberano**, **Dictador**, **Spartiate**, **Perichole**, **Almirante Togo**, **Fidalgo**, **Matutina** e **Pelayo**.

Prefeitura Municipal — Em 2 de Junho — 1.609 metros — Premios: 2:000\$ e 300\$ — **Rubi**, **Gallimoor**, **Simonside**, **Jugurtha**, **Grisette**, **Eclair**, **Teniente** e **Presto**.

Europa — Em 16 de Junho — 1.200 metros — Premios: 2:000\$ e 300\$ — **Alpha**, **Soberano**, **Dictador**, **Spartiate**, **Perichole** e **Rosette**.

Outomno — Em 30 de Junho — 1.750 metros — Premios: 2:000\$ e 300\$ — **Root**, **Orel**, **Tejo**, **Britannia**, **Mikado**, **Nenê**, **Campana**, **Scarpia** e **Ferramenta**.

Republica Argentina — Em 30 de Junho — 2.400 metros — Premios: 2:000\$ e 300\$ — **Rubi**, **Gallimoor**, **Feniana**, **Simonside**, **Jugurtha**, **Patria**, **Grisette**, **Eclair**, **Teniente** e **Presto**.

Criadores — Em 14 de Julho — 1.609 metros — Premios: 2:000\$ e 300\$ — **Fiamella**, **Incognito**, **Boccacio**, **Primavera** e **Buenadicha**.

Estado do Rio de Janeiro — Em 25 de Agosto — 1.700 metros — Premios: 2:000\$ e 300\$ — **Wodan**, **Cavour**, **Guará**, **Marion** e **Avahy**.

Diana — Em 8 de Setembro — 2.000 metros — Premios: 2:000\$ e 300\$ — **Feniana**, **Miruca**, **Patria**, **Opulencia**, **Grisette**, **Britannia** e **Campana**.

S. Francisco Xavier — Em 20 de Outubro — 2.000 metros — Premios: 2:000\$ e 300\$ — **Root**, **Mikado**, **Nenê**, **Campana**, **Tejo**, **Ferramenta** e **Scarpia**.

Primavera — Em 3 de Novembro — 1.700 metros — Premios: 2:000\$ e 300\$ — **Gallimoor**, **Miruca**, **Jugurtha**, **Pelopse**, **Soleil**, **Sans Souci**, **Dragon**, **Grisette**, **Eclair**, **Presto** e **Milano**.

Estrada de Ferro Central do Brasil — Em 17 de Novembro — 2.000 metros — Premios: 2:000\$ e 300\$ — **Juca Tigre**, **Moltke**, **Kaiser**, **Ouvidor** e **Guará**.

Proprietarios — Em 15 de Dezembro — 1.750 metros — Premios: 2:000\$ e 300\$. Para animais não inscriptos nos pareos já organizados.

As inscrições para esses pareos, bem como as dos **Criadores** e **Estrada de Ferro Central do Brasil**, que estão reabertos, serão encerradas quarta-feira, 24 do corrente ás 4 horas da tarde.

JOCKEY-CLUB

Para a sua segunda corrida da presente estação a realizar-se hoje, conseguiu o Jockey-Club, organizar o seguinte programma:

Pareo — Emilio II — 1.200 metros — Premios: 1:000\$ e 200\$000 — **Rejeitada**, **Simonside**, **Perola**, **Grisette** e **Mondego**.

Pareo — Plutão — 1.450 metros — Premios: 1:000\$ e 200\$000 — **Opulencia**, **San Toy**, **Rubi**, **Faisca**, **Eclair** e **Marion**.

Pareo — Taugible — 1.650 metros — Premios: 1:000\$ e 200\$000 — **Brinde**, **Guará**, **Oséas**, **Madame** e **Blue-Eye**.

Pareo — Flageolet — 1.609 metros — Premios: 1:300\$ e 260\$000 — **Pirata**, **Herodes** e **Tejo**.

Pareo — Petersham — 1.750 metros — Premios: 1:500\$ e 300\$000 — **Root**, **Val d'Or** e **Velasquez**.

Pareo — Corneille — 1.200 metros — Premios: 800\$ e 160\$000 — **Frade** e **Salvadora**.

Pareo — Bolivar — 1.650 metros — Premios: 1:200\$ e 240\$000 — **Sterlina**, **Gallimoor** e **Moltke**.

Apresentamos os seguintes palpites
Grisette — **Rejeitada**.
San Toy — **Rubi**.
Guará — **Madame**.
Herodes — **Tejo**.
Velasquez — **Root**.
Salvadora.
Moltke — **Sterlina**.

AZARES:

Mondego, **Opulencia**, **Brinde**, **Pirata**, **Val d'Or** e **Gallimoor**.

DERBY-CLUB

Bastante concorrida e com um dia bellissimo realizou-se domingo ultimo no elegante prado de Itamaraty, a primeira corrida do Derby-Club.

O movimento geral da casa das apostas attingiu a 61:582\$000.

O mais que apreciamos vae em seguida descripto:

8 — Pareo — Seis de Março — 1.500 metros — Premios: 800\$ e 160\$000.

MONDEGO, cast., 6 ans., 56 ks., **Rio Grande do Sul**, por **Josephus** e **egua de meio sangue**, do Sr. A. G. de Oliveira (D. Ferreira)..... 1

Activa, 54 ks. (B. Moreira)..... 2

Assegua, 52 kilos (A. Lopes)..... 3

Frade, 51 ks. (A. Mendes)..... 0

Jacy, 53 ks. (Lourenço Junior)..... 0

Tempo 108".
Rateios: vencedor, 11\$500; dupla 34\$500.

Movimento do pareo 2:263\$000.
Ganho facilmente de ponta a ponta por quatro corpos, um corpo do 2º ao 3º.

9 — Pareo — America do Sul — 1.000 metros — Premios: 1:000\$ e 200\$000.

ALMIRANTE TOGO, al., 2 ans., 51 ks., **Republica Argentina**, por **Violin** e **Norah II**, do Stud Mourão (Tortorolli)..... 1

Virago, 51 ks. (George)..... 2

Matutina, 51 ks. (R. Nocetti)..... 3

Farradal, 53 ks. (J. de Souza)..... 0

Fidalgo, 51 ks. (A. Lopez)..... 0

Pelayo, 51 ks. (D. Diaz)..... 0

Tempo, 67".
Rateios: vencedor, 20\$300; dupla 32\$800.

Movimento do pareo, 6:868\$000.
Ganho firme de ponta a ponta por um corpo, um corpo do 2º ao 3º.

10 — Pareo — Velocidade — 1.500 metros — Premios: 1:000\$ e 200\$000.

OPULENCIA, cast., 3 ans., 48 ks., **Inglaterra**, por **The Tartar** e **Haughty-Jane**, do Stud Independente (A. Fernandez)..... 1

Kaiser, 52 ks. (Tortorolli)..... 2

Espadilha, 54 ks. (Lourenço Junior)..... 3

Eclair, 52 ks. (Marcellino)..... 0

Simonside, 53 ks. (A. Moóca)..... 0

Tempo 101".
Rateios: vencedor, 31\$800; dupla 23\$500.

Movimento do pareo 10:354\$000.
Ganho com esforço de ponta a ponta por corpo livre, o 3º mal collocado.

11 — Pareo — Cosmos — 1.609 metros — Premios: 1:000\$ e 200\$000.

GALLIMOOR, cast., 3 ans., 55 ks., **Inglaterra**, por **Sailor Lad** e **Casttehatoh**, da Coudelaria Dous de Agosto (Marcellino)..... 1

Rubi, 55 ks. (José de Souza)..... 2

Jugurtha, 55 ks. (Luiz Rodrigues)..... 3

Capitan, 55 ks. (A. Fernandez)..... 0

Tempo, 110".
Rateios: vencedor, 12\$600; dupla 19\$400.

Movimento do pareo 8:471\$000.
Ganho firme por corpo livre, dois corpos do 2º ao 3º.

12 — Pareo — Dexesete de Setembro — 1.609 metros — Premios: 1:000\$ e 200\$000.

MOLTKE, al., 5 ans., 52 ks., **Rio Grande do Sul**, por **Saint Leon** e **Galatea**, do Stud Mourão (Tortorolli)..... 1

Guará, 51 ks. (A. Fernandez)..... 2

Sterlina, 55 ks. (A. Zalazar)..... 3

Portugal, 56 ks. (L. Rodrigues)..... 0

Brasil, 57 ks. (Zacharias)..... 0

Não compareceu Juca Tigre.
Tempo 107".
Rateios: vencedor, 50\$000; dupla 31\$500.

Movimento do pareo 12:034\$000.
Ganho com esforço de ponta a ponta, um corpo do 2º ao 3º.

13 — Pareo — Excelisor — 1.500 metros — Premios: 1:000\$ e 200\$000.

FAISCA, cast., 6 ans., 53 ks., **Rio Grande do Sul**, por **Druid** e **Mag-nolia**, do Stud Oriental (Lourenço Junior)..... 1

Joubert, 54 ks. (A. Fernandez)..... 2

Grisette, 51 ks. (A. Zalazar)..... 3

Kaiser, 52 ks. (Tortorolli)..... 0

Mascotte, 55 ks. (Marcellino)..... 0

Rejeitada, 54 ks. (João Luiz)..... 0

Marion, 50 ks. (A. Mendes)..... 0

Tempo 102".
Rateios: vencedor, 50\$300; dupla 71\$100.

Movimento do pareo 12:207\$000.
Ganho firme de ponta a ponta, por um corpo de luz, meio corpo do 2º ao 3º.

14 — Pareo — Dr. Frontin — 1.609 metros — Premios: 1:000\$ e 200\$000.

MIKADO, zaino, 5 ans., 57 ks., **Republica Argentina**, por **Lafayette** e **Jenny**, do Sr. A. Dantas Junior (D. Diaz)..... 1

Herodes, 55 ks. (A. Zalazar)..... 2

Caprichoso, 57 ks. (A. Lopez)..... 3

Tejo, 56 ks. (D. Ferreira)..... 0

Não compareceu Obélisque.
Tempo 108".
Rateios: vencedor, 40\$300; dupla 32\$700.

Movimento do pareo, 9:385\$000.
Ganho firme por um corpo, um corpo do 2º ao 3º.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Foi o seguinte o resultado da corrida realizada domingo ultimo no prado da Moóca:

1º pareo — Initium — 1.000 metros — Premios: 600\$ e 90\$000.

Incognito, cast., 2 ans., 52 ks., **S. Paulo**, por **A erto** e **Córa**, da Coudelaria Pettersham (Olmos)..... 1

Primavera, 50 1/2 ks. (Americo)..... 2

Primadona II, 50 1/2 ks. (Lafayette)..... 3

Chineza, 50 1/2 ks. (Protasio)..... 0

Tempo, 66 1/2".
Rateios: vencedor, 14\$000; dupla 14\$800.

Movimento do pareo, 1:060\$000.
2º pareo — Criterion — 1.500 metros — Premios: 600\$ e 90\$000.

Bruxa II, zaina, 3 ans., 48 ks., **São Paulo**, por **Fiel** e **Itatiba**, da Coudelaria America (E. Gonçalves)..... 1

Guyana, 48 ks. (Bertholdo)..... 2

Alegre, 53 1/2 ks. (J. Augusto)..... 3

Fly, 48 ks. (Protasio)..... 0

Marrasquin, 51 ks. (Japecanga)..... 0

Tempo 103".
Rateios: vencedor, 45\$200; dupla 31\$000.

Movimento do pareo 3:145\$000.
3º pareo — Velocidade — 1.500 metros — Premios: 800\$ e 120\$000.

Maxim's, cast., 3 ans., 54 ks., **Republica Argentina**, por **Lafayette** e **Lina**, do Stud Lavandière (Olmos)..... 1

Naná, 50 ks. (H. Barbosa)..... 2

Lavandière, 50 ks. (E. Gonçalves)..... 3

Tempo, 96".
Rateios: vencedor, 16\$000; dupla 28\$000.

Movimento do pareo 5:390\$000.
4º pareo — Jockey-Club — 1.700 metros — Premios: 1:000\$000 e 150\$000.

Campana, zaina, 5 ans., 52 ks., **Republica Argentina**, por **Camors** e **Roxelana**, da Petite Ecurie, (Ramon)..... 1

Pery, 53 ks. (Eurico Gonçalves)..... 2

Sombra, 49 ks. (H. Barbosa)..... 3

Pillete, 57 ks. (Olmos)..... 0

Nenê, 52 ks. (J. Augusto)..... 0

Tempo 108".
Rateios: vencedor, 21\$800; dupla 52\$000.

Movimento do pareo 10:380\$000.
5º pareo — Consolação — 1.609 metros — Premios: 1:000\$000 e 150\$000.

Fausto, preto, 5 ans., 56 ks., **Inglaterra**, por **Fausta** e **Mirazlo**, do Sr. Bráulio Silva (José Lemos)..... 1

Sterlina, 51 ks. (Olmos)..... 2

Haut Soutern, 51 ks. (E. Gonçalves)..... 3

Coelho, 56 ks. (José Lemos)..... 0

Lulú, 49 1/2 ks. (Lourenço Andrade)..... 0

Independente, 52 ks. (Ramon)..... 0

Zut, 52 ks. (Lafayette)..... 0

Argelia, 49 ks. (Americo)..... 0

Tempo 104".
Rateios: vencedor, 47\$400; dupla 37\$400.

Movimento do pareo 9:150\$000.
6º pareo — Experiencia — 1.505 metros — Premios: 700\$ e 100\$000.

Livorno, cast., 4 ans., 58 ks., **Paraná**, por **Siegfried** e **egua pelluda**, do Stud Chantilly (Eurico Gonçalves)..... 1

Tamoyo II, 55 ks. (Protasio)..... 2

Rondel, 55 ks. (José Augusto)..... 3

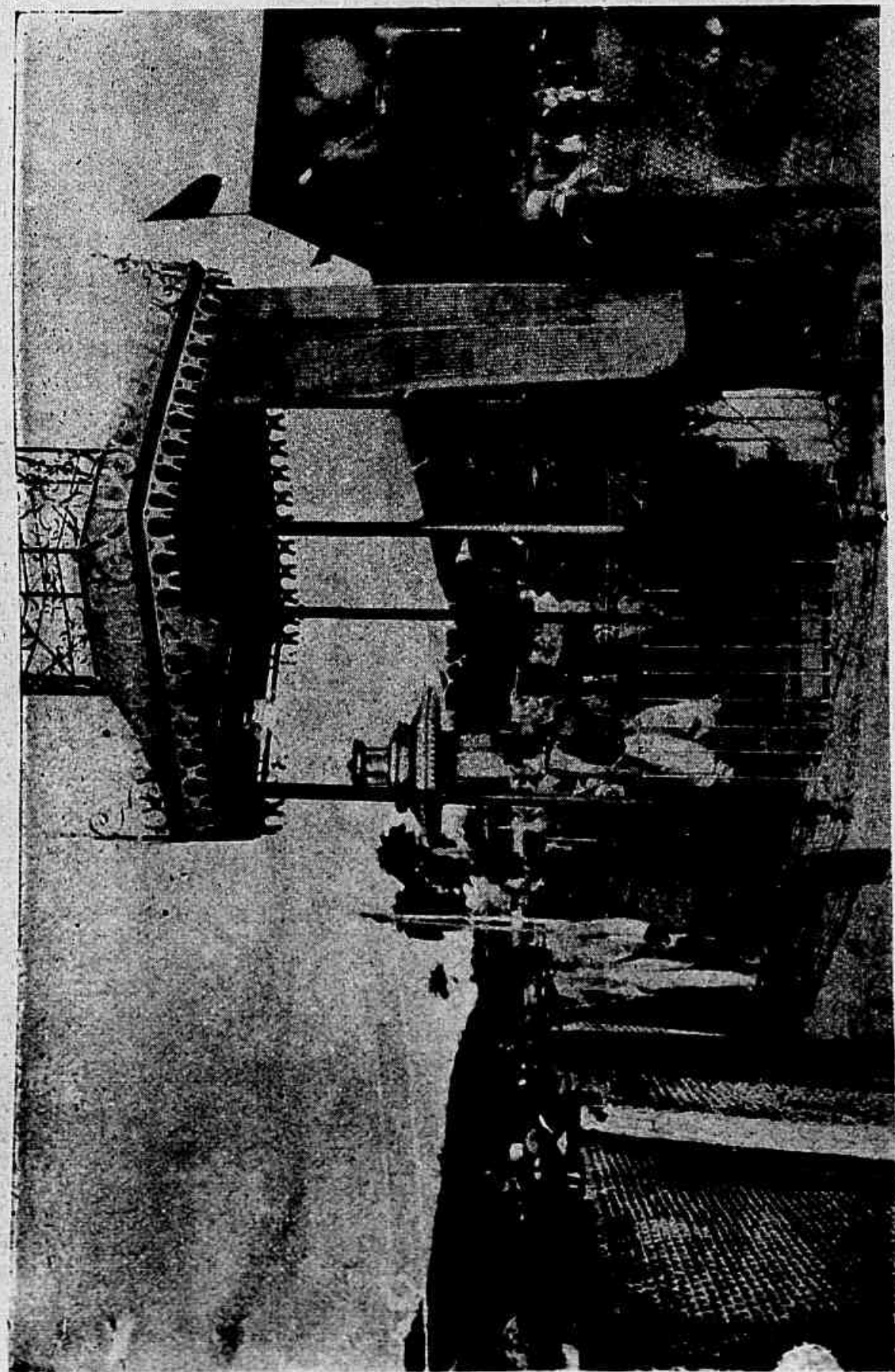
Caporal, 55 ks. (Agostinho)..... 0

Tempo 100".
Rateios: vencedor, 19\$200; dupla 29\$600.

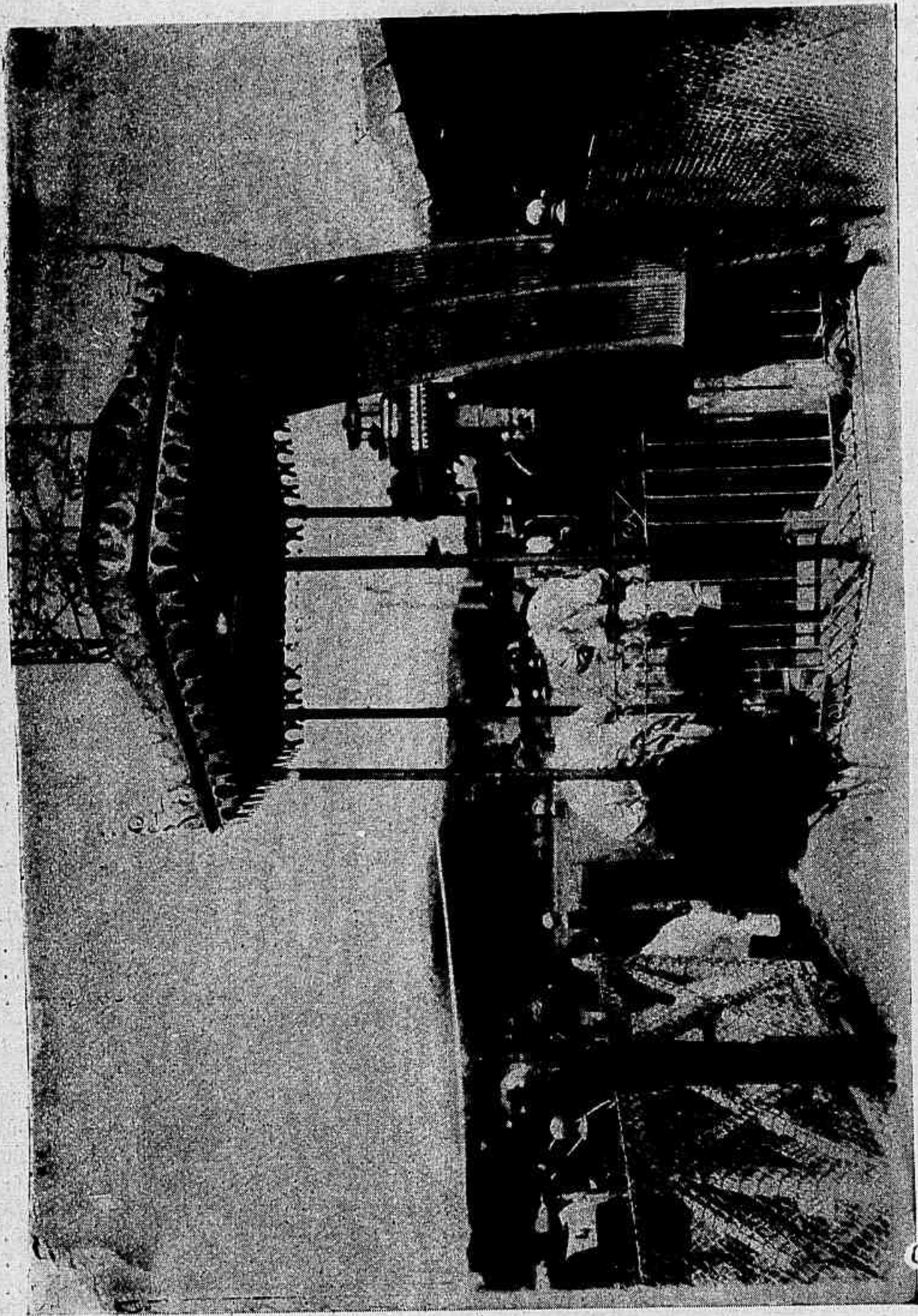
Movimento do pareo 5:115\$000.
7º pareo — Emulação — 1.500 metros — Premios: 600\$ e 90\$000.

Réjane II, dour., 5 ans., 55 ks., **Rio Grande do Sul**, por **Mistral** e **egua de meio sangue**, do Sr. Bento Francisco da Costa, (Protasio)..... 1

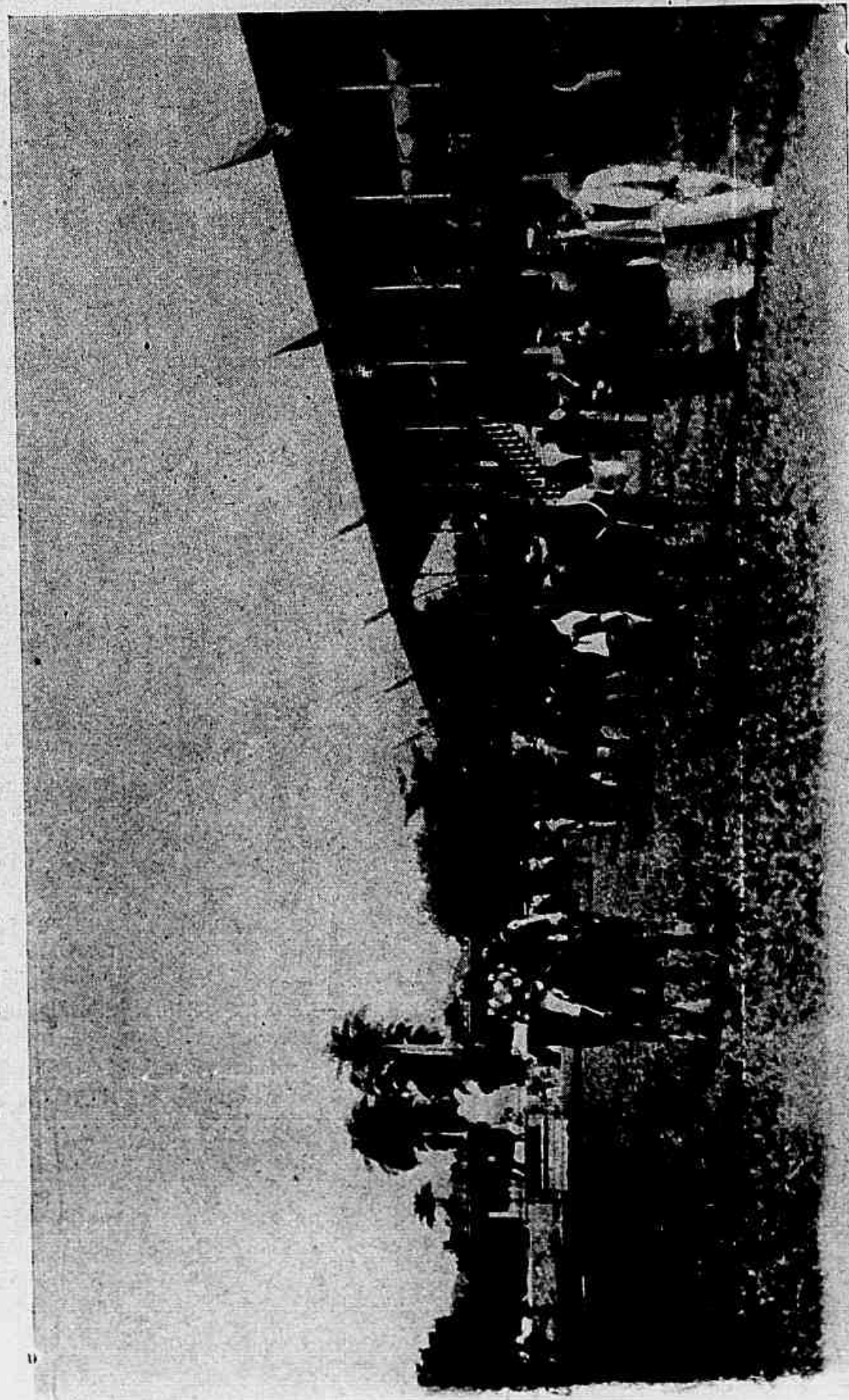
Merope, 52 ks. (



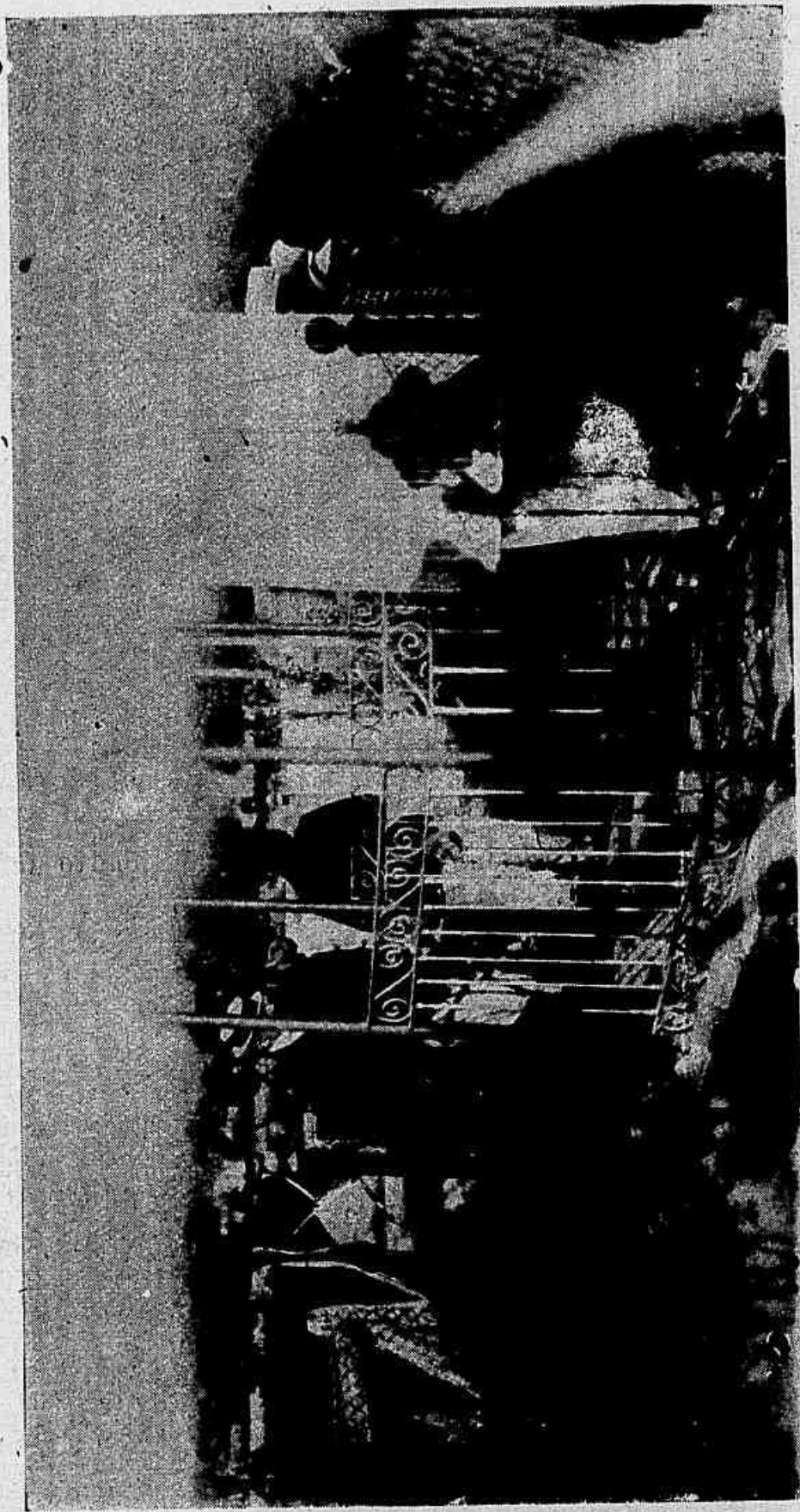
JOCKEY-CLUB — O vencedor do 6.º pareo sahindo do pavilhão de pesagem



JOCKEY-CLUB — O vencedor do 5.º pareo na pesagem



JOCKEY-CLUB — Os animaes que tomaram parte no 5.º pareo, encaminhando-se para a raia



JOCKEY-CLUB — O jockey vencedor do 4.º pareo no pavilhão de pesagem

JOÃO PAULINO

SETIMO GRANDE CONCURSO MENSAL

Em presença de alguns camaradinhos, effectuou-se terça-feira, 16 do corrente, na redacção do *Jornal do Brasil*, o sorteio dos premios do 7º Grande Concurso Mensal da *Revista da Semana*, sendo premiados os amiguinhos abaixo:

1º premio, uma agencia do correio com todos os perfences, n.
141 Waldemar V. Souza, rua da Floresta, 39.

Do 2º ao 20, retratos na galeria da *Revista da Semana*, ns.

- 114 Zilda Aurelio, rua Presidente Barroso, 34.
105 Audemaro da Silva Magalhães, Observatorio do Castello.
56 Edméa Caldeira, rua Moura Brito, 20.
25 João de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6.
111 Waldemar Guaracy de Macedo Silva, rua Genaral Bento Gonçalves, 9, Engenho de Dentro.
71 Sylvia Maranhão, rua Bella de S. João, 116.
89 Helena Peixoto, travessa Honorina, 4, Botafogo.
43 Aquininho Lacerda, travessa Santos Rodrigues, 10.
34 Ada Perdigão, rua do Vianna n. 26.
5 Dulce Chagas Carvalho, rua Luiz Carneiro, 36.
52 Odette de Azevedo, rua Marechal Machado Bethencourt, 28 B.
14 Mario de Araujo Cunha, praia de Botafogo, 70.
129 Maria de Lourdes Guimarães, rua S. Francisco Xavier, 27 I.
60 Stella Horta Fernandes, largo do Matadouro.
98 Margarida Maria Sayão, rua Paula Brito, 25.
48 Zilda Gomes de Oliveira, rua S. Francisco Xavier, 161.
146 Ilka de Carvalho, rua Conde de Bomfim, 204.
93 Alcina Macedo dos Santos, rua Conselheiro Agostinho, 20.
39 Gilberto Stepple da Silva, rua da Estrella, 19.

65º CONCURSO

VIRGINIA E O GATO

Enviaram soluções certas os amiguinhos:

- 1, Mathusalem Monteiro, rua Santo Amaro, 27; 2, Stela Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15; 3, Etelvino Paixão de Oliveira, rua Argentina, 26; 4, Alderico Felício dos Santos, Mendes, Estado do Rio; 5, Luzia Alvares, rua Francisco Muratori, 39; 6, Melchora Lucia Rino, travessa do Cabuçú, 12, Meyer; 7, Marina Ramos, rua Amazonas, 82; 8, Hermengarda de Almeida, rua do Paraizo, 30; 9, Antonio Celestino, ladeira do Vianna, 4; 10, Geny Gonçalves, rua S. Luiz Gonzaga, 69, sobrado; 11, Lina Ferreira Coelho, rua do Engenho de Dentro, 128; 12, Zuleico Villela, rua Farani, 69; 13, Oswaldo Mesquita, largo do Boticario, 16; 14, Jacyrrio Ribeiro, rua Senador Pompeu, 162, sobrado; 15, Nelson Guimarães, rua Riachuelo, 59; 16, Lucia B. Freitas, rua Major Fonseca, B 2; 17, José Ferreira Dias Filho, rua do Castello, 24; 18, Romeu de Campos Braga, rua Haddock Lobo, 34; 19, Bazilio Pereira dos Santos, ladeira do Senado, 28; 20,

65º CONCURSO

1º PREMIO — Um jogo de cavallo e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 34, JUDITH COELHO DUARTE, residente á rua Dr. Arestides Lobo n. 103.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 82, Edison Guimarães, residente em Palmas, Minas Geraes; 74, Luiza Prechet, residente em Nictheroy; 90, Bibi Lemos, residente á rua Dr. Silva Pinto n. n. 48 C; 142, Georgina Alzira Dantas, residente á rua Monteiro da Luz n. 4; 220, Lygia D. Bravo, residente á rua da Alfandega n. 85.

Edgard Gonçalves Agra, rua Pedro Americo, 60;

21, Adhemar Maciel, rua da Matriz, 15, Botafogo; 22, Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty, 2 B; 23, Aristides Augusto Raposo, rua Laurindo Rabelo, 29; 24, Roberto de Carvalho, rua da Gambôa, 191; 25, Ada Perdigão, rua do Vianna, 26; 26, Edgard dos Anjos Lima, rua da Paz, 35; 27, Carlos Alberto Cunha,



THEREZA DE ARRUDA CRUZ, concorrente do João Paulino

Estrada da Penha, 13; 28, Maria Luiza Perdigão, rua Jannuzzi, 9; 29, Edmundo Corrêa, rua Esperança, 25; 30, Ophelia Guilhermina Martins Vianna, rua Padre Miguelino, 37;

31, Olmiro Taraco, Avenida 15 de Novembro, Petropolis; 32,

Vejá como é catita,
E como está ufano,
Da nossa heroína,
O bello bichano.

Áry Nogueira; 33, Pedro Paulo Poncy, rua das Larangeiras, 143; 34, Judith Coelho Duarte, rua Dr. Arestides Lobo, 103; 35, Aurita Bessa da Franca, praça do Colégio, 3, S. João d'El-Rei; 36, Maria Clara Machado, Cannas; 37, Sylvio de Moraes, rua Adelaide, 3, Meyer; 38, Octavio e Sylvio Magarinos.

Este gato da Virginia (não ha nisto uma ignominia) não será o tal "maltez" que em terras de Pernambuco o governo poz maluco ha cousa mesmo de um mez?

Cruzeiro, Estado de S. Paulo; 39, José Neder, Petropolis; 40, Frederico Muniz, rua Hepacaré, Lorena, S. Paulo;

41, Ester da Franca Carneiro Leão, rua S. Francisco, 3, S. João d'El-Rei, Estado de Minas; 42, Manoel Barbosa Meyrelles, rua S. Christovam, 96 D; 43, Nair Andrade, Inhaúma; 44, Eduardo T. Serra Pinto, travessa S Salvador, 3 F; 45, Carlos Andrade Rizzini, rua Pinheiro, 20; 46, Leonilde Guanabara, rua Pinheiro Guimarães, 27 E; 47, Manuel Alexandre Pereira, rua Vidal Negreiros, 42; 48, Moacyr de Almeida, praia da Freguezia, Ilha do Governador; 49, Maria José Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25; 50, Sara Silva, rua da Carioca, 49;

51, Sertorio Moreno, rua D. Feliciano, 250; 52, Albertina da Silva Fonseca; 53, Laura Ribeiro Guimarães, travessa Santa Christina, 2; 54, Marina Araujo, rua Esperança, 18; 55, João de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6; 56, Armando Lanine Teixeira, rua Monte Alegre, 36; 57, Ary José de Souza, rua Engenho de Dentro, 128; 58, Angela Corrêa Athayde, rua Dr Rego Barros, 47; 59, Juliana, rua S. Francisco Xavier, 65; 60, Antonio Ferreira Gomes Filho, idem;

61, Leogina de Lourdes, rua D. Anna Nery, 134; 62, Mercedes Reis, rua Silva Manuel, 91; 63, Alberto Joaquim Fernandes, rua Boulevard S. Christovam, 8; 64, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 65, Francisco Ferreira Dias, rua do Castello, 24; 66, Oscar Braga, rua do Engenho Novo, 10; 67, José Alberto Potier Junior, rua D. Eliza; 68, Clarinda Rosa de Souza, rua 15 de Novembro, 32, Nictheroy; 69, Annibal Ferreira Pires, rua Visconde de Sapucahy, 166; 70, Ouvaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde do Uruguay, 241, Nictheroy;

71, Clara Costa, rua Muriquipary, 1 A; 72, Antonio Zany da Motta, rua Esperança, 5; 73, Manuel Gomes da Silva, rua do Hospicio, 147; 74, Luiza Prechet, Nictheroy; 75, Djanira Celestina Paim, rua da Gambôa, 55; 76, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 77, Jorge Dias de Oliveira, rua Dr. Chaves, 7, Mendes, Estado do Rio; 78, Cecilia Eloy Ramos, rua D. Affonso, 34; 79, Tilia Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 80, Rei Simão 40, rua do Alcantara, 83;

81, Lauro Lellis de Moraes, Palma, Minas; 82, Edison Guimarães, idem; 83, Geraldina Lopes de Souza, rua do Senado, 88; 84, Nelson D. Couto

Recortando os pedacinhos.

Formar comsigo o retrato.

E que diz João Paulino:

Ser o da Virgem e seu...gato!

ladeira do Faria, 41 A; 85, Hylda Maranhão, rua Bella de S. João, 116; 86, Esmeralda Maranhão, idem; 87, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32; 88, Onofre Corrêa Lemos, rua Conselheiro Pereira da Silva, 46; 89, Luzita de Sá, rua da Luz, 5; 90,

Bibi Lemos, rua Dr. Silva Pinto, 48 C;

91, Franz Cavalcanti, rua Francisco Eugenio, 20; 92, Jandyra da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 93, Edith da Gama Pinheiro, idem; 94, Judith Pinheiro, idem; 95, Alvaro Pecanha Barreto, rua do Cassiano, 26; 96, Lygia Pereira, rua Fonseca Lima, 31; 97, Helena Peixoto, travessa Honorina, 4; 98, José Luiz Candidota, rua Barata Ribeiro, 24 C; 99, Accacio Macedo, rua de Souza Franco, Q 9; 100, Luiz Paranhos de Macedo, rua Paysandú, 27;

101, Hugo da Cunha Machado, rua Conde de Bomfim, 131 F; 102, Olinda Fonseca, rua Emilia, 11, Jacarépaguá; 103, Antonietta Praxedes Ferreira, rua Cardoso Junior, 20; 104, Gabriel dos Santos Moura, rua Vital, 24; 105, Amelia de Athayde Moncorvo, Jacarépaguá; 106, Dalila Vasques de Freitas, rua Valença, 25; 107, Leocadia Alves Rodrigues, rua do Itapirú, 105 A; 108, Noemia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21, sobrado; 109, Cynira de Moura Magalhães, rua D. Anna Nery, 134; 110, Previdina dos Santos, rua Rangel Pestana, 22, Santos, Estado de S. Paulo;

111, Ellesmere Christiamen, rua Rangel Pestana, 22, Santos, Estado de S. Paulo; 112, Leonor Vieira Gomes, Bangú; 113, Francis Symons, rua Visconde, 17 A, S. Carlos do Pinhal; 114, João Gastoar Neto, rua Frack, 13 A; 115, Alcides de Oliveira Gonzaga; 116, José Marcos dos Santos, rua do Commercio, 20, Ribeirão Bonito, S. Paulo; 117, Martha Kocrts, rua Iguaçu, 14; 118, Antonio Pinto Mourão (no ultimo concurso foram recebidas 54 soluções fóra do praso; a culpa não é nossa), rua D. Julia, 42; 119, Guilhermina Rosa, rua Candida Bastos, 12, Cascadura; 120, Fernando G. Mello, rua Ypiranga, 3, Petropolis;

121, Dragomira Portoalegrense de Trindade, rua do Rocha, 2; 122, Silviana Pereira Guimarães, rua Mariz e Barros, 40; 123, Arduino Nascimento Junior, rua Adalgiza, 12; 124, Alzira Libonatti, Areal, Estado do Rio; 125, Marietta de Athayde Moncorvo, Jacarépaguá; 126, Magnolia Aguiar, rua Maria José, 16; 127, Maria de Lourdes Guimarães, rua S. Francisco Xavier, 27 I; 128, Raymunda Silva (Mundica), rua Barão de Guaratiba, 33, sobrado; 129, Antonio Rodrigues da Silva, rua Duque Estrada, 8; 130, Antonio de Moraes, rua Haddock Lobo, 42;

131, Judith, rua Tavares Guerra, 23; 132, Raymundo Gomes Ribeiro, rua Alagoas, 913, Bello Horizonte, Minas; 133, Dagoberto Ramos de Oliveira, rua Visconde de Itaborahy, 39, Nictheroy; 134, E de Castro, rua da Conceição, 14, Nictheroy; 135, Alzira do Carmo, rua João Alvares, 20; 136, Dulce Casquilho, rua Nossa Senhora de Copacabana, 1 F; 137, Olga de Campos Braga, rua Haddock Lobo, 34; 138, Joaquim de Souza Amador, rua Santa Luzia, 40; 139, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B; 140, Jandyra Rocha Pinto, rua Bethencourt da Silva, 8;

141, Olga Monteiro, beco da Batalha, 10; 142, Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz, 4; 143, Nelson Delduque, rua Vianna, 22; 144, Mimira Senna, rua do Uruguay, 18; 145, Yolanda de Queiroz Pereira, rua Visconde de Sapucahy, 164; 146, Florinda Rocha, rua Almirante Tamandaré, 28; 147, Antenor da Cunha Vianna, travessa S. Francisco de Pau-

1a, A 2; 148, Odette Lima, rua Firmino Fragoso, 24, Madureira; 149, Antonio Nunes Paiva, beco do Salgueiro, 11; 150, Amélia Nunes Paiva, idem;

151, Durvalina Lima, rua Firmino Fragoso, 24, Madureira; 152, Maria Nunes Paiva, beco do Salgueiro, 11; 153, Ersilia Borin, rua Barão de Jundiahy, Jundiahy, Estado de S. Paulo; 154, Bernardino Soares Vivas, rua da Floresta, 10; 155, Celinda Soares Tavares, rua Palm Pamplona, 22 A; 156, João José da Silva, rua Machado Coelho, 15; 157, Augusto de Figueiredo, rua S. Francisco Xavier, 73; 158, José Tavares Filho, rua da Floresta, 18; 159, Antonietta da Conceição Villas, rua Dr. Agra, 2 A; 160, Rosa Coelho, rua S. Pedro, 249;

161, Jorge V. de Souza, rua da Floresta, 39; 162, Faustino Benter da Costa, Cascadura; 163, Armando Cunha do Amaral, rua Dr. Agra, 2 D; 164, Odette de Oliveira Marques, rua Silveira Martins, 20; 165, Roberto Magalhães, travessa Adelia, 11; 166, Gomerindo de Magalhães, idem; 167, C. Lassance de Abreu, rua José Bonifácio, 28; 168, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 169, Odette de Azevedo, rua Marechal Machado Bettencourt, 28 B; 170, Heloisa Garção, rua Visconde de Silva;

171, Adelaide Pinto Bravo, rua da Quitanda, 127; 172, Mathilde Dutton, rua D. Laura de Araújo, 71; 173, Elza Barbosa, rua dos Artistas, 4; 174, João Garção, rua Visconde de Silva; 175, Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 176, Oswaldo Jurandy de Macedo Silva, idem; 177, Herminia da Fonseca, praia Formosa, 269;

178, Gulomar da Fonseca, idem; 179, Augusto Pedrosa Filho, travessa do Paço, 12; 180, Etelvina Fluzza, travessa 11 de Maio, 1; 181, Heloisa F. Leitão; 182, Ernani Silva, rua Barão de Itapagipe; 183, Alvaro Lopes Carneiro dos Santos, rua Barão Nepomuceno, 15, Juiz de Fora, Minas; 184, Claudionor Martinho Alves, Raiz da Serra, Petropolis; 185, Romualdo Pacifico da Silva, rua Bambina, 5; 186, Alvaro de Sou-

lheiro Agostinho, 20; 194, Sylvio Couto, praia de Botafogo; 195, Djalma dos Santos Borges, rua do Cunha; 196, Lyses Melgaço, 197, Pedro Valerio, rua D. Carolina, 10 A; 198, Oswaldo F. Guimarães, idem; 199, Mocinha, ladeira de S. Frederico; 200, João Carlos Balthazar da Silveira Junior, rua Real Grandeza, 33;

201, João Damasceno Baptista Coelho, rua Commendador Leonardo, 27; 202, Manuel Pereira

Brito, 4; 212, Isaura Miranda, rua Haddock Lobo, 104; 213, Celina Carreira, rua Dr. Mesquita Junior, 25; 214, Juracy Ferreira Castro, rua Corrêa de Oliveira, 10; 215, Juracy Alves Fernandes, rua Barão de Guaratiba, 23; 216, Alda Koch, Campo de S. Christovam, 61; 217, Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138; 218, Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio, 227; 219, Anorelino Malheiros, rua da Paz, 39 C; 220, Lygia D. Bravo, rua da Alfandega, 85; 221, Zelia de F. Dias, idem; 222, Sylvia F. Dias, idem; 223, Bembem e Castellar Dias, idem; 224, Gustavo R. Dias, rua Santo Henrique, 11; 225, Maria da Costa, travessa das Flores, 3; 226, Renato Candido Gouvêa, rua Luiza, 6; 227, Angelina Junqueira de Araújo, rua dos Coqueiros, 59; 228, Nair Junqueira, Cruzeiro; 229, Carmen Chaves, rua Dr. Sá Freire, 33; 230, Maria da Gloria Barros Braga, rua Haddock Lobo, 221;

231, Gastão Gomes da Costa, beco do Fisco, 10; 232, Euclides Coelho do Amaral (E' preciso mandar o seu retrato; o premio pôde ser entregue aqui a qualquer pessoa por si autorizada, ou enviado para ahi, mandando instruções), Telegrapho Nacional, Rezende; 233, Francisco de Carvalho Azevedo, rua Visconde do Rio Branco, 333, S. Domingos; 234, Analpalino Gonçalves dos Santos, rua Minas, 18; 235, Euclides Dias, rua Goyaz, 10; 236, Gilberto Stepple da Silva, rua da Estrella, 19; 237, Constancio José Ferreira, Barra Mansa, Estado do Rio; 238, Bernardo Vaz de Mello, Lagoinhas, Bello Horizonte; 239, Luisinha Pulcherio, Villa do Piquete, S. Paulo; 240, Stella Horta Fernandes, largo do Matadouro. Erradas 83.

DRAMAS

DA

POBRESA

No proximo numero.

za, travessa S. Francisco de Paula, A 2; 187, Odette Carreira, rua Dr. Mesquita Junior, 25, sobrado; 188, Durval Messias, ladeira do Valongo, 3; 189, Jorge Renato Colmbra de Gouvêa, rua Senhor de Mattosinhos, 48; 190, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G;

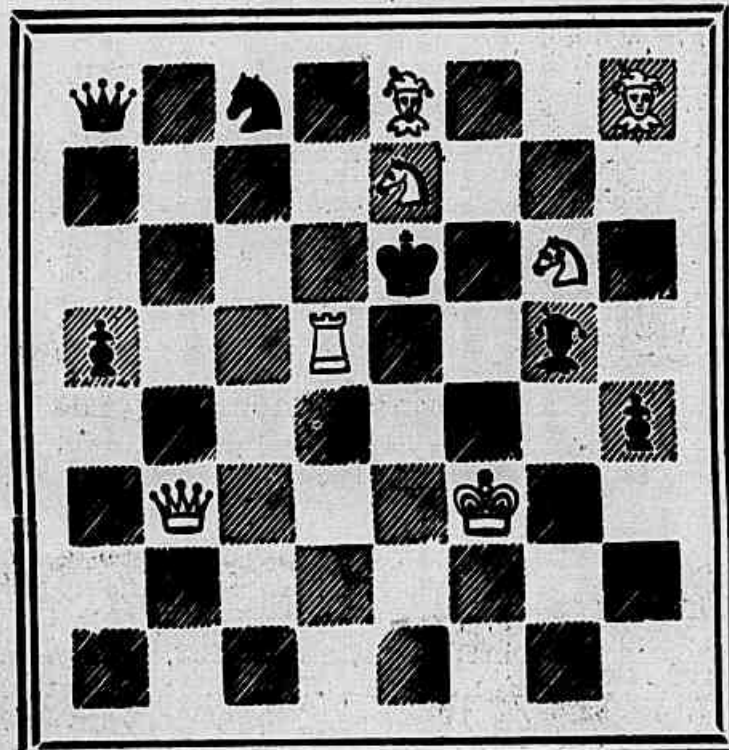
191, Francisco Julio Ferreira, rua Laurindo Rabello, 29; 192, Eurydice de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8; 193, Oscar Macedo dos Santos, rua Conse-

Abranches, rua da Floresta, 46; 203, Francisco Pereira, rua Cardoso Junior, 20; 204, Audemaro da Silva Magalhães, Observatorio do Castello; 205, Ary A. de Mattos, rua do Cunha, 56; 206, Odette da Costa Brito, rua Maxwell, 14 A; 207, Luiza Motta, rua Martins Lage, 2; 208, Rosula Aurea Delphino, rua 24 de Maio, 221; 209, Irene R. de Souza, travessa Dr. Muniz Barreto, 1; 210, Tudinho Silva, rua Machado Coelho, 15; 211, Lais C. Mello, rua Moura

XADREZ

PROBLEMA N. 578—P. P. Blake.

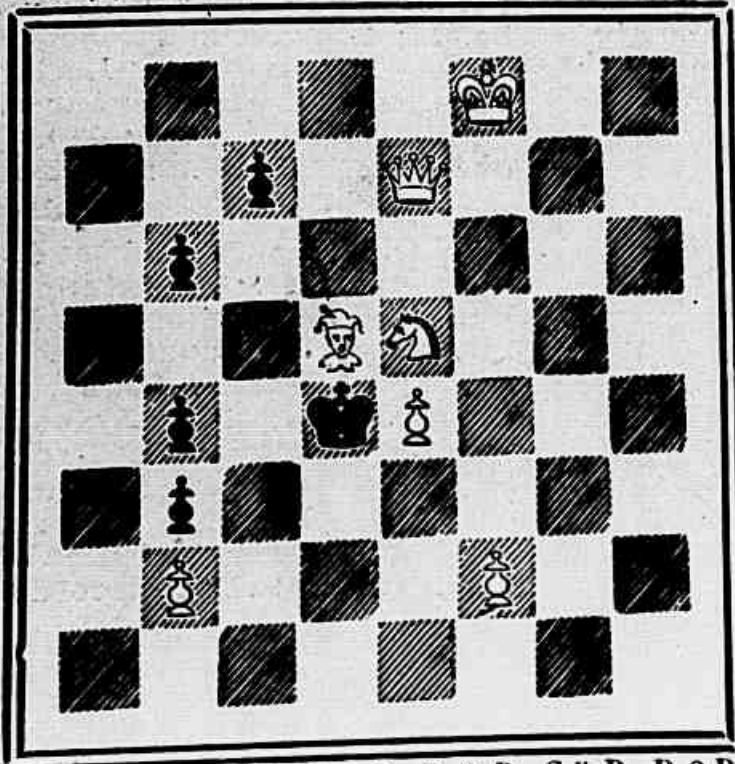
Pretas (6) R 3 R, D 1 T D, B 4 C R, C 1 B D, P 4 T D, 5 T R.



Brancas (7) R 3 B R, D 3 C D, T 5 D, C 6 C R, 7 R, B 8 R, 8 T R, Mate em dois lances

PROBLEMA N. 579—J. Bugar.

Pretas (5) R 5 D, P 2 B D, 3 C D, 5 C D, 6 C D.



Brancas (7) R 8 B R, D 7 R, B 5 D, C 5 R, P 2 B R, 2 C D, 4 R. Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 572—Dotterwck.

1 C 7 C (Inicial) 2 variantes.

PROBLEMA N. 573—F. Healey.

1 C 7 T, B 7 D; 2 D 8 B R etc.

Resolvidos pelos Srs.: V. N., Zut, M. Lauriano, Felton, D'Albret, Petronio, Julio Barreiros, Alipio de Oliveira, J. Balton, Salvio, M. Salema, Boos, Selin Habad e S. de Castro.

CORRESPONDENCIA

Omega.—Confirmamos o que referimos relativamente ao seu problema sob o n. 1. As suas allegações ultimamente enviadas com referencia aqelle problema não tem o menor fundamento e por alli verificamos que o senhor não tem ainda a verdadeira noção sobre o que diz respeito a problemas. Mais uma vez declaramos que não poderão ser publicados os problemas que contiverem mais de uma solução. A nota que se encontra á pagina 164 do livro de Tolosa Caneras relativamente ao problema n. 112, é uma prova do que afirmamos, pois, diz alli, que o citado problema tem duas soluções, uma das quaes não foi percebida pelos analysts e pelo autor. Quer isto dizer que o problema foi publicado com erro, facto este muito commum, por isso que muitas vezes são os problemas publicados sem o minucioso exame de todos os variantes.

Não temos nenhum motivo para recusar á publicação os seus trabalhos, pelo contrario, teriamos o maior prazer em incluil-os na nossa secção; para isso porém, é preciso que nos sejam enviados problemas certos e sem grandes defeitos. Assim, não poderemos ainda aceitar os de ns. 2, 3 e 4, visto que apresentam os seguintes inconvenientes: n. 2, exceptuando a jogada — C x P 6 B D, para qualquer casa que se jogue o C de 4 R, effectua-se xaque-mate no segundo lance, verificando-se, nessas condições, mais seis chaves, além do que o senhor indica como verdadeira; n. 3 — sem mais detalhe puzemos de lado esse problema pelo facto do lance inicial proposto importar em trazer-se a dama que está atacada pela torre e pelo bispo, para um ponto de immediata aggressão sobre o rei preto. Os problemas não devem ter como lance inicial, jogada intuitiva sob pena de não despertar o menor inter-

esse aos solucionistas; n. 4 — não tem solução, pois-se 1 D x P, T 4 T R x etc. e não ha mate.

Zut.—Sim quanto á primeira pergunta.

Partida n. 210—Defesa Petroff

BRANCAS (Wernick) PRETAS (Müller)

1	P 4 R	P 4 R
2	C 3 B R	C 3 B R
3	B 4 B	C x P
4	P 4 D	P x P
5	Roque	P 4 D
6	B 3 C	P 3 B D
7	C x P D	B 2 R
8	P 3 B R	C 4 B
9	T 1 R	Roque
10	P 3 B D	C x B
11	P x C	C 2 D
12	P 4 C D	C 3 C
13	C 2 D	B 3 D
14	C 1 B R	D 3 B
15	D 2 B	B x P C
16	P x B	D x C
17	B 3 R	D 5 B
18	D 2 B	C 2 D
19	D 2 D	P 4 B R
20	B 4 D	P 4 T D
21	T 7 R	C 3 B
22	C 3 R	D 4 C
23	C 4 C!	P x C
24	D 3 C	T 2 B
25	B x C	T x T
26	B x T	D 3 C x
27	B 5 B	D 2 B
28	T 1 R	P 3 T R
29	D 6 C	B 4 B
30	D x B	P T x P
31	D x P (4 C)	D 4 T D
32	D 4 D	D 4 C
33	T 7 R	T 8 T x
34	R 2 B	Abandonam.

Match Lasker-Marshall

A 10ª partida foi jogada em Baltimore em fins de Fevereiro ultimo, sendo este o resultado conhecido:

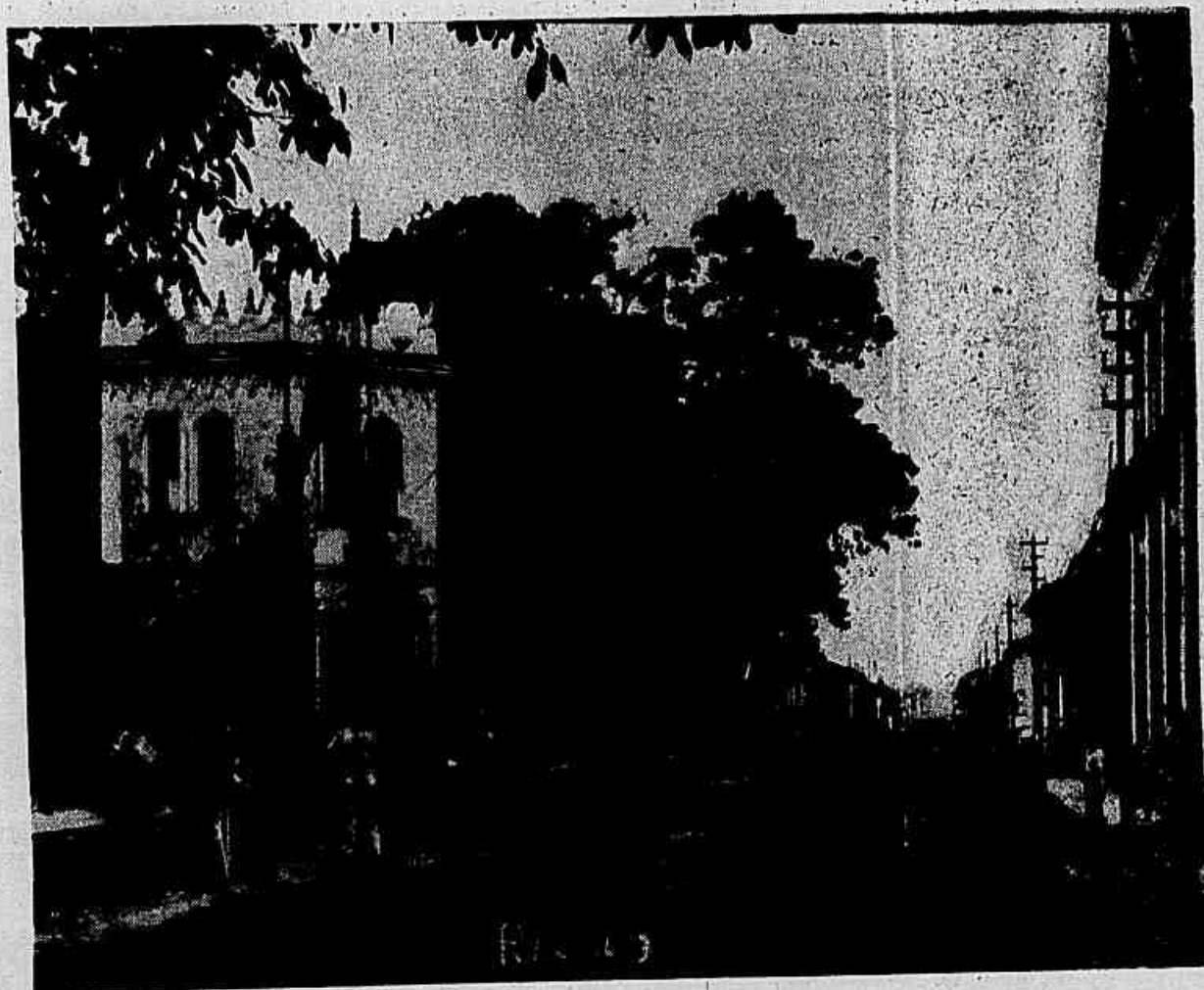
Dr. Lasker.....	4 pontos
Marshall.....	0 "
Partidas nullas.....	6

Helbas.

ESTADO DE S. PAULO



RIO CLARO.—O Matadouro Municipal, estabelecimento construído por iniciativa do Sr. Coronel Francisco Pinho



RIO CLARO.—A Rua 3, mais conhecida por Farani, e uma das arterias com merciaes desta cidade

Processo deveras picante

Os editores inglezes Ralph Dunn & C., lançaram ultimamente em circulação bilhetes postaes com o retrato da encantadora artista do *Gaiety Theater* Miss Gartie Millar,

Nesses bilhetes a graciosa actriz está, em uns em camisa e com um castiçal na mão, e em outros com uma *toilette* ainda mais ligeira... com castiçal. Miss Gartie ficou furiosa e chamou aos tribunaes os autores, accusando-os de difamação.

— Esses senhores, allega a artista, commetteram uma acção reles. O corpo sobre o que assenta a minha cabeça não é o meu! Eu não sou tão perfeita! Arranjaram um corpo airoso e de linhas harmoniosas e collocaram-lhe em cima a minha cabeça...



RIO CLARO.—Um trecho da Pimpona Avenida 1, que vae da rua 4 à Estação

— Mas afinal, o que é que Miss deseja? perguntou o juiz.

— Uma cousa simples — que a minha cabeça faça parte do meu corpo... Não estou disposta a permittir que a minha cabeça faça parte de um corpo que não é o meu.

Miss tem razão, e os tribunaes de certo condemnarão os editores a recolher a edição dos bilhetes, que já espalharam aos milhares por esse vasto mundo.

Vamos procural-os a ver se encontramos algum!

Dr. Morage acaba de fazer em Paris uma conferencia sobre uma descoberta chamada a produzir grande sensação.

Trata-se da photographia da palavra, cousa já resolvida, segundo o Dr. Morage, que a obtem mediante um appa-



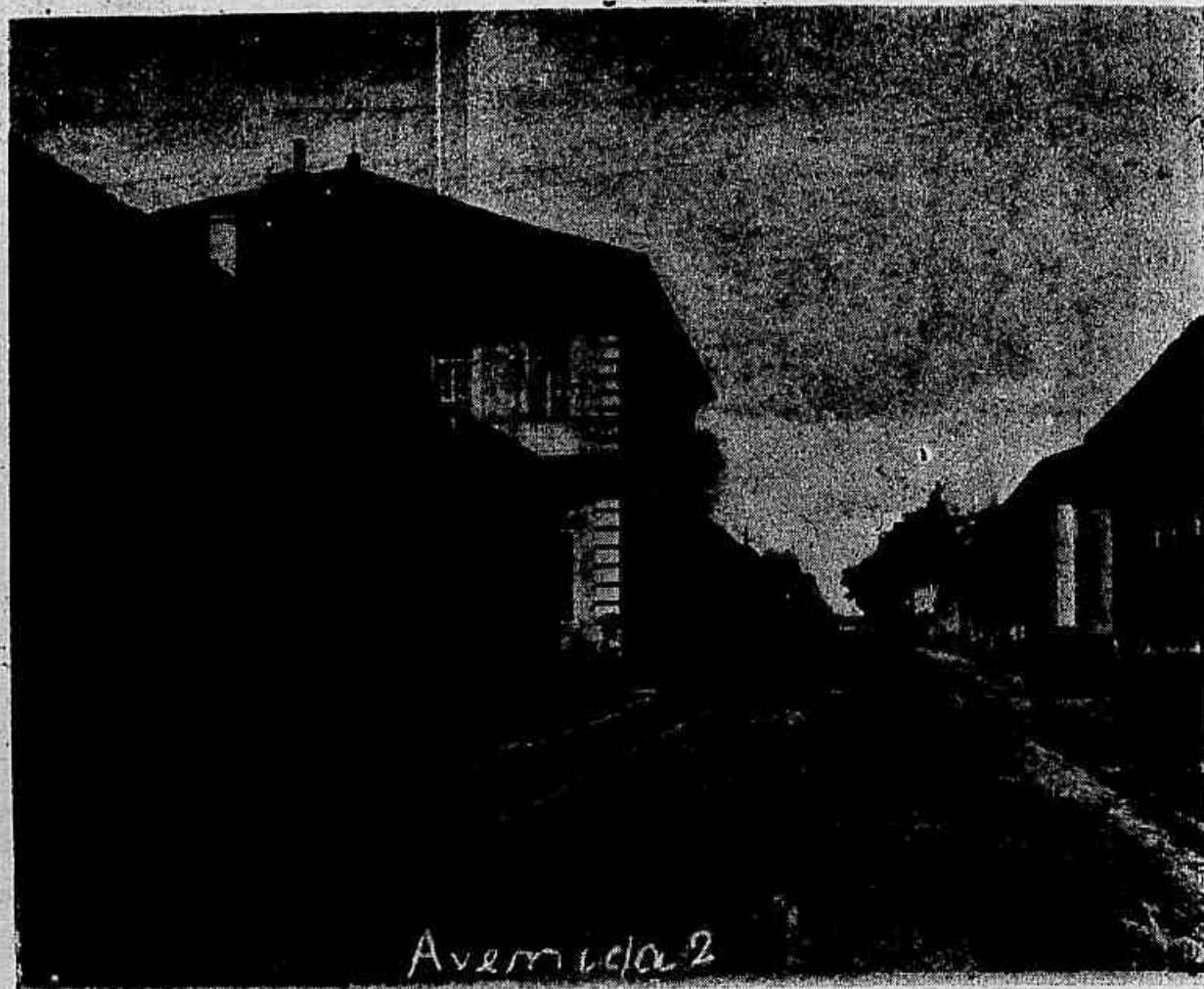
RIO CLARO.—Parte da rua 4, uma das mais bellas desta cidade



RIO CLARO.—A cascatinha do pittoresco jardim velho



RIO CLARO.—A Avenida 1, a mais bella rua desta cidade. A Pimpona, a Ouvidor, como a chamam nesta cidade



RIO CLARO. — A bella Avenida 2, onde se acha edificado o palacete da Baroneza de Dourados

relho de telegraphia rapida em que introduziu uma modificação.

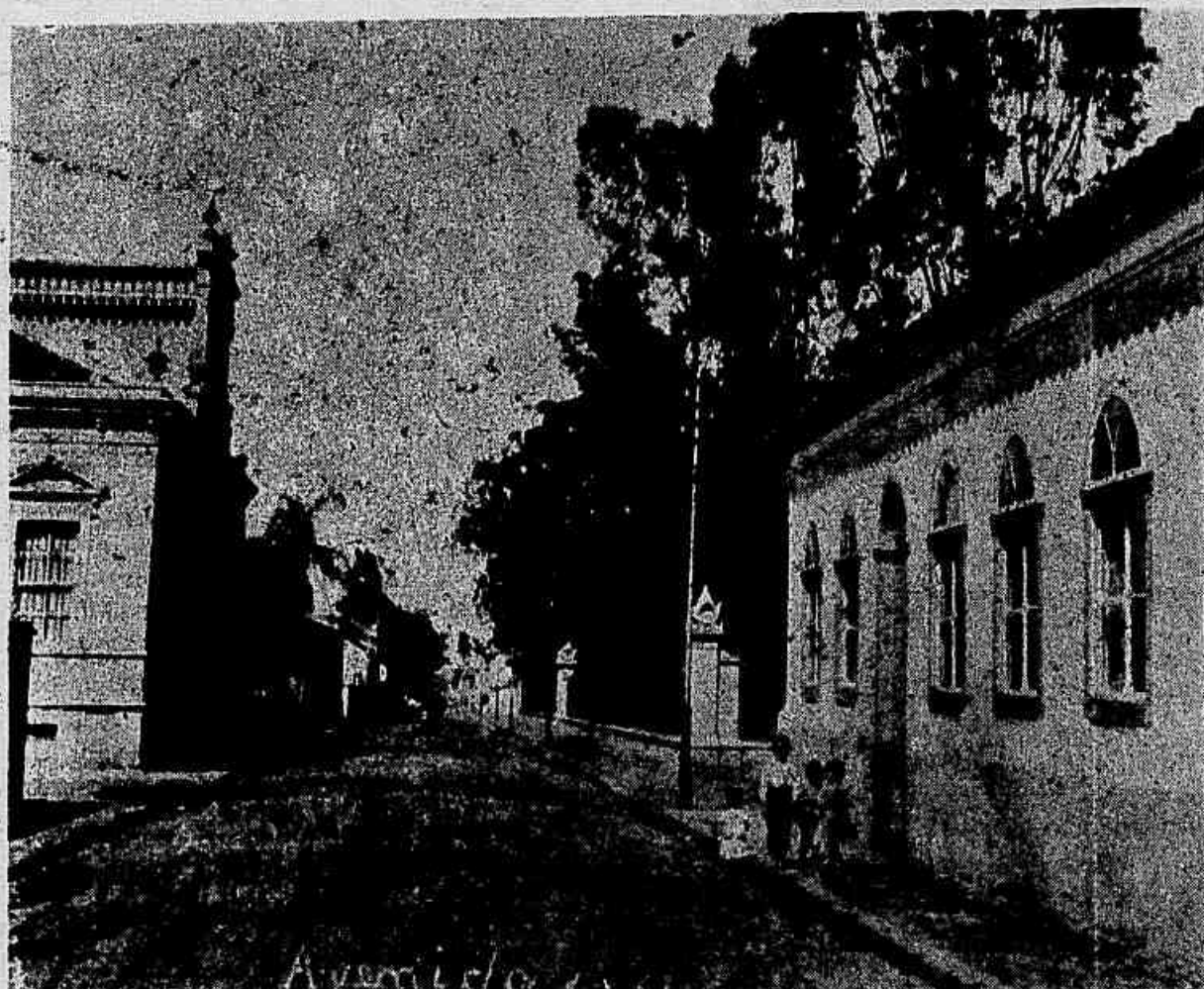
Esse aparelho pôde transmittir 40.000 palavras por hora.

A modificação introduzida nelle pelo Dr. Morage consiste em substituir o manipulador por um microphonio.

Por um processo engenhoso obtem-se a photographia das palavras em caracteres que se assemelham á escripta stenographica. Com um pouco de pratica pôde chegar-se a decifrar facilmente esses caracteres.

O descobrimento do Dr. Morage causou grande impressão nos circulos scientificos.

No mundo da sciencia está sendo muito discutida a descoberta recentemente feita pelos professores von Krowalski e Masiecki, da Universidade de Friburgo.



RIO CLARO. — A Avenida 3, zpanhado o lado sul do jardim publico

Consiste essa descoberta em extrahir do ar o acido nitrico por meio de um processo relativamente facil.

Muitos sabios são de parecer que se essa extracção se fizer sem grande dispendio de dinheiro, operar-se-á uma revolução completa no mundo agricola, melhorando extraordinariamente as condições da existencia.

Se as experiencia que se vão realizar em mais larga escala derem os resultados que se esperam, poder-se-á fertilisar com a maior facilidade grandes porções de terrenos.

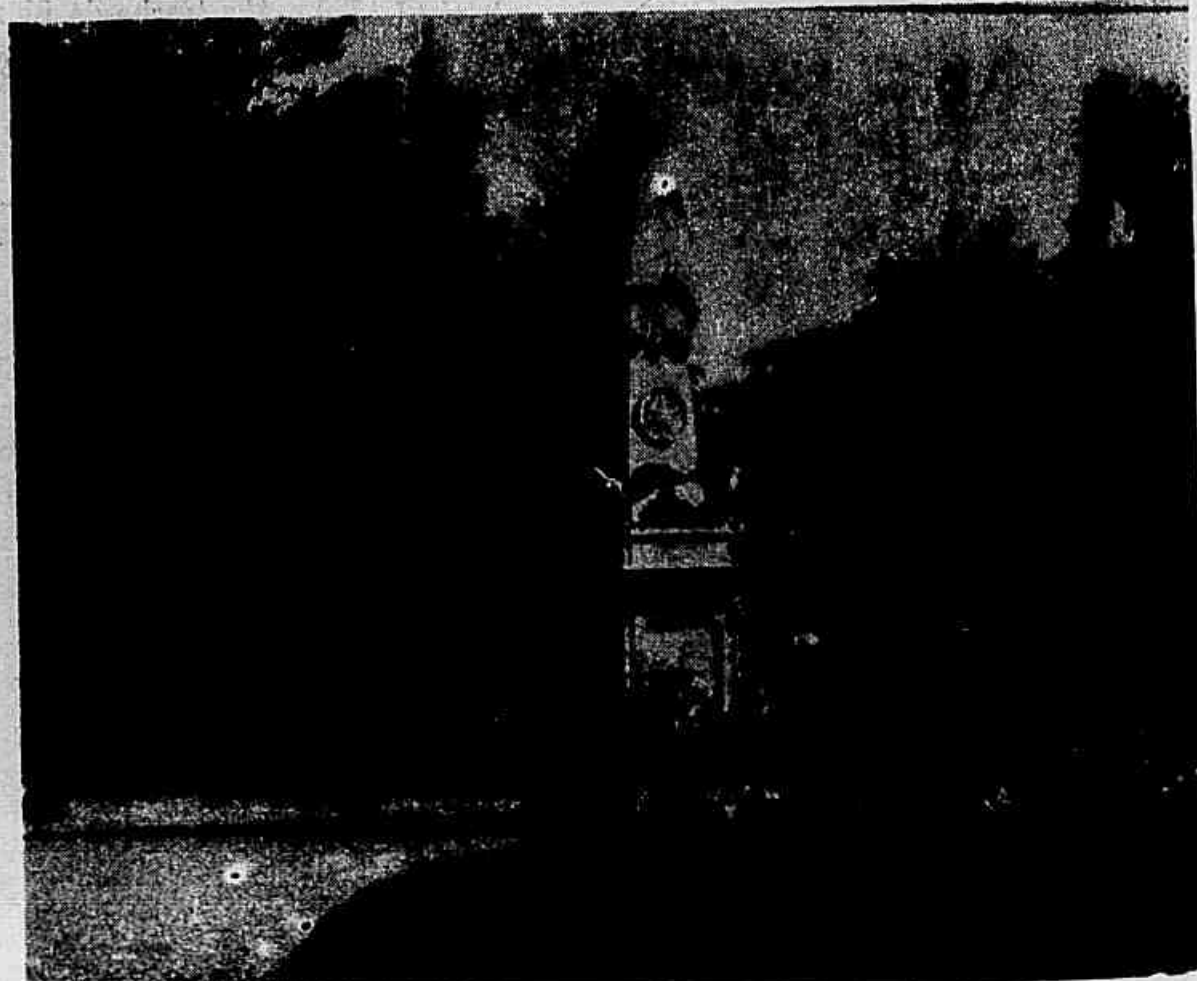
Um professor de Berlim disse que a extracção do acido se faz com o auxilio da electricidade.

O MEZ

Magazine encyclopedico illustrado
DIRECTOR: Dr. F. Mendes J.^{or}
Brevemente o 5º numero.



RIO CLARO. — A Igreja Matriz, á hora da sahida dos alnmnos do Grupo Escolar, Coronel Joaquim de Salles



RIO CLARO. O «obeliscó» do jardim novo, mandado construir pela Camara Municipal, na gestão do Coronel Joaquim de Salles

REVISTA DA SEMANA

UMA OPINIÃO



— Dizem que as «bobidas» fazem mal!...

Qual nada! Fazem mal a quem varia e abusa...

Façam como eu, que apenas tomo duas qualidades: nacionais e... estrangeiras!...

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragan-tina, 4

81 Rua da Uruguayana 81

PREÇO 1\$500



LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

Preço cura effcaz
das molestias
da
pele, feridas,
empigens,
frieiras,
suor dos pés,
assadu-
ras, man-
chas, ti-
nha, sar-
nas, sar-
das, bro-
toejas, etc.

GO

DEPOSITARIOS

No Brasil

Aranjo, Freitas & C.

Ruas dos

Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA
MILÃO

LI
NA

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemor-rhagias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e mens-truações difficeis; mais effcaz do que os ferruginosos e á quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a mor-phina e todos os calmantes nas co-licas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

**Em Uso por Mais de Trinta
Annos para Gombater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RAGNITISMO
E ESCROPHULOSIS.**



Sem esta Marca
Nenhuma é
Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.

"Attesto que tenho empre-gado com magnifico resul-tado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomi-na o enfraquecimento geral do organis-mo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principal-mente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas á rua Visconde de Itaboraity n. 9, presididas pelo Sr. Fiscal do Governo da União e com a presença de um Director da Companhia.

Serviço do Governo Federal em virtude de lei do Congresso Nacional do contrato lavrado no Contencioso do Thesouro.

As loterias federaes têm venda franca em todos os Estados.

Caução depositada 500:000\$000 em apolices federaes.

Extracções ás 2 $\frac{1}{2}$ e aos sabbados ás 3 horas

Sabbado 13 do corrente

150 — 5

100:000\$000

Por 3\$200

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo.

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação na Thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10.

Toda correspondencia relativa ás Loterias Federaes, deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Caixa Postal n. 41 — Rua Primeiro de Março n. 38, Rio.

Nota. — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.



LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

Preço cura efficaz
das molestias da
pelle; feridas,
empigens,
frieiras,
suor dos pés,
assaduras,
manchas, tinnha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos

Ouvides 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

NA



A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava atacada de Artritisimo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: boa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.



Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro,
Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE,

Chimicos,

NOVA YORK.

SABONETE DE REUTER

BELEZA
A
CUTIS



· 72 ·
RUA DE
S. PEDRO
72

AGENTES-GERAIS
DE LA BALZE & C.
RIO DE JANEIRO